

PUCRS

informação

em revista

Publicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Assessoria de Comunicação Social – Ano XXVII – Nº 119 – Mai-Jun/2004



Na trilha dos campeões

Do vestibular ao mercado de trabalho,
as histórias de sucesso dos melhores alunos

Reitor

Norberto Francisco Rauch

Vice-Reitor

Joaquim Clotet

**Diretor-Editor da PUCRS
Informação em Revista**Carlos Alberto Carvalho
(calberto@pucrs.br)**Editora Executiva**Magda Achutti
(machutti@pucrs.br)**Repórteres**Ana Paula Acauan
(apacauan@pucrs.br)Bianca Garrido
(bdias@pucrs.br)Carine Simas
(csimas@pucrs.br)Mariana Vicili
(mvicili@pucrs.br)**Estagiárias**Caroline Eidt
Greice Beckenkamp
Vanessa Flores**Fotógrafos**Gilson Oliveira
(gilson@pucrs.br)Marcos Colombo
(mcolombo@pucrs.br)**Arquivo Fotográfico**Cléo Belício
(cbelicio@pucrs.br)**Revisão**José Renato Schmaedecke
(irenato@pucrs.br)**Circulação**Mirela Vieira da Cunha Carvalho
(cmirela@pucrs.br)**Documentação**Lauro Dias
Rodrigo Ojeda
(rmojeda@pucrs.br)**Relações Públicas**Sandra Becker
(sanbeck@pucrs.br)**Conselho Editorial**Ir. Elvo Clemente,
Délcia Enricone e
Solange Medina Ketzner**Projeto Gráfico e
Editoração Eletrônica**Pense Design
(criacao@pensedesign.com.br)**Impressão**

Epecê-Gráfica

PUCRS Informação em Revista

é editada pela Assessoria de
Comunicação Social da Pontifícia
Universidade Católica do Rio Grande
do Sul, Avenida Ipiranga, 6681,
Prédio 1, 5º andar, CEP 90619-900
Fone: (51) 3320-3500, r. 4446 e 4338
Fax: (51) 3320-3603
E-mail: pucrsinfo@pucrs.br
Site: www.pucrs.br/pucrsinformacao



Nesta Edição

6 Capa

O desafio de ser o melhor



20 Tecnologia

PUCRS integra estudo sobre TV digital



Foto: Divulgação

22 Entrevista

O desafio do acesso ao ensino superior –
Tarso Genro, ministro da Educação

Foto: Divulgação



40 Perfil

A vida
dedicada
ao trabalho
do dentista
Raphael
Loro,
falecido
em abril

Outras seções

- 3** Pelo Campus – Obras promovem melhorias no Campus
- 4** Espaço do Leitor
- 5** Panorama – HP inaugura nova filial no Tecnopuc
- 10** Novidades Acadêmicas – Universidade lança Campus Viamão
- 11** Destaque – Seis vidas dedicadas à pesquisa de alto nível
- 12** Pesquisa – Estudo analisa programa de renda mínima em Porto Alegre
- 13** Pesquisa – Revistas destacam a época de ouro do rádio
- 14** Pesquisa – Tese defende um limite para uso de animais
- 15** Radar – Ambiente e direito são debatidos em congresso
- 16** Saúde – Nutrição lança sua primeira especialização
- 17** Saúde – PUCRS finaliza obras de Centro de Reabilitação
- 18** Ciência – Pesquisas investigam a ecologia dos camarões
- 19** Ciência – Fauna ameaçada está no Livro Vermelho
- 20** Tecnologia – Grupo pesquisa proteção à pirataria
- 24** Debates – Terapia cognitiva breve tem bons resultados
Livro inédito trata de combate a incêndios
- 26** Alunos da PUCRS
- 30** Lançamentos da Edipucrs
- 31** Mercado de Trabalho – Letras: Profissional de Letras garante a difusão do idioma
- 32** Cultura – Orquestra da PUCRS ganha formação fixa
- 33** Bastidores – Tecnologia e agilidade caracterizam trabalho na PUCRS Virtual
- 34** Social – Projeto combate a exclusão digital de jovens
- 35** Memória – O museu que encanta há mais de três décadas
- 36** Sinopse
- 41** Eu Estudei na PUCRS – Alexandrino de Alencar e os conselhos do pai
- 42** Ação Comunitária – Programa promove educação socioambiental
- 43** Opinião – Solange Medina Ketzner – Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Obras promovem melhorias no Campus



ano letivo iniciou com muitas novidades, reformas e ampliações nos prédios das faculdades para melhor atender às necessidades dos alunos e acompanhar o crescimento da Universidade. Em março começaram a funcionar cinco novos postos para pagamento do estacionamento no Campus Central: ao lado do prédio 50, no saguão do prédio 41, em frente ao prédio 12, ao lado do bar do Hospital São Lucas, e no balcão do prédio 81, onde poderão ser comprados dez ingressos antecipados com preços reduzidos. Além do desconto, a iniciativa pretende facilitar o troco e agilizar a saída de automóveis.

A Faculdade de Comunicação Social ganhou um novo estúdio de produção em áudio, recepção do Centro de Produ-

ção Multimídia, reformas no Laboratório de Relações Públicas e gabinete da coordenação do recém-constituído curso de Hotelaria. Os alunos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Produção Audiovisual terão aulas de edição de vídeo e áudio nos eMacs recentemente adquiridos pela Faculdade. São 20 novos espaços de edição nos quais os estudantes poderão editar seus próprios programas. Também estão à disposição dois *Powerbooks*, *laptops* que serão utilizados para a transmissão de vídeos pela internet, ao vivo, de qualquer ponto da PUCRS.

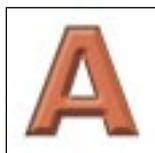
Entre as dezenas de obras em andamento no Campus estão a construção de um vestiário para os alunos da Faculdade de Odontologia, localizado no último andar do prédio 6, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Biologia Molecular,



Estacionamento: novos postos

no Parque Tecnológico, bem como o Laboratório de Eficiência Energética, na Faculdade de Engenharia. No Tecnopuc, recentemente foram feitas a urbanização e o paisagismo da parte concluída e, em breve, o Parque ganhará nova guarita de segurança. O Estádio Universitário, uma das maiores obras do Campus, tem sua conclusão prevista para o final deste ano. ■

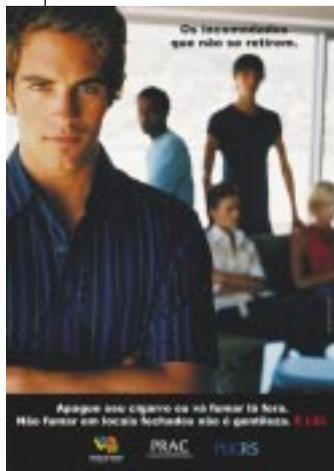
Ouvidoria lança campanha de combate ao fumo



primeira campanha de combate ao fumo em locais fechados do Campus Central foi lançada em março, com a chamada *Os incomodados que não se retiram*. A iniciativa é da Ouvidoria Institucional – responsável por atender as sugestões de alunos, funcionários e professores sobre possíveis melhorias na PUCRS. A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários aprovou a idéia. A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre e a Prefeitura de Sapi-ranga gostaram tanto do projeto, que solicitaram cartazes para divulgação.

O grande número de solicitações de alunos e professores das Faculdades de Administração de Empresas, Contabilidade e Economia e do Direito motivou o surgimento da campanha. Nessas unidades, eram poucas as pessoas que desciam aos pátios dos prédios 50 e 11 para fumar. O prédio 40, em virtude da grande circulação de pessoas, também aderiu à sugestão. “Não pretendemos fazer com que as pessoas deixem de fumar. Queremos conscientizar para que haja um maior respeito ao próximo”, diz Mônica Campana, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

A criação das peças da campanha é do Laboratório de Publicidade e Propaganda da Faculdade de Comunicação Social. Entre os instrumentos confeccionados estão cartazes e *banners*, localizados hoje nos prédios 40 e 50. A próxima edição da campanha será no segundo semestre. ■



PRAC realiza encontro de diplomados

No dia 4 de junho a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários promoverá o primeiro Encontro de Diplomados da PUCRS. Estão convidados graduados, mestres e doutores formados pela Universidade. O contato com os ex-alunos está sendo realizado por intermédio das faculdades e institutos. O objetivo do evento é promover a confraternização de ex-colegas. O programa inclui a celebração de uma missa na Igreja Universitária Cristo Mestre, às 18h30min, um concerto com o Coral e Orquestra da PUCRS, às 20h, e um jantar por adesão no Restaurante Panorama, às 21h. A organização é da professora Helenita Franco. Informações pelo telefone (51) 3320-3508, ramal 4359 ou pelo e-mail diplomadospucrs@pucrs.br. ■

Microsoft fornece licenças gratuitas

A Faculdade de Informática, em parceria com a Microsoft, disponibiliza gratuitamente aos seus alunos e professores licenças de sistemas operacionais e ferramentas de desenvolvimento de *software*. O Programa Microsoft Academic Alliance beneficiará estudantes dos cursos de Ciências da Computação, Sistemas de Informação e Engenharia da Computação. O objetivo do convênio é facilitar o acesso e a avaliação dos produtos da Microsoft a um público formado por usuários de faculdades de informática. Os interessados devem acessar o site <http://msdnaa.inf.pucrs.br> e preencher um formulário para a solicitação dos *softwares* escolhidos. Serão fornecidas as licenças e uma senha para que o usuário faça posteriormente o *download* na mesma página. Informações no site pelo e-mail msdnaa@inf.pucrs.br. ■

Biblioteca adquire base de dados on-line de TI

A Biblioteca Central Irmão José Otão da PUCRS passa a ser assinante de base de dados internacional que possibilita a seleção de mais de 2 mil títulos em formato eletrônico sobre tecnologia da informação (TI). O serviço está disponível na internet, restrito a computadores da rede da Universidade, possibilitando que a comunidade acadêmica tenha acesso a várias publicações de importantes autores e editores da área. A base (Safari Tech Books OnLine, da empresa Proquest Information and Learning) disponibiliza livros na íntegra. Mais informações com a Biblioteca, pelo e-mail bceadm@pucrs.br. ■

Espaço do Leitor

Revista

Li a reportagem da capa da última edição (março-abril) e não acho que as mudanças propostas pela Universidade realmente atendam as expectativas de um "complexo mundo do trabalho". Notem que os cursos sofreram redução de carga horária, mas o mercado não diminuiu sua exigência. Então, como se espera que formando que possuem uma formação mais "resumida" que seus antecessores possam responder a essas expectativas do mercado? Outro fato curioso: a expectativa de vida dos brasileiros aumentou, por que estudar menos? Promover o número de formando por ano em detrimento da qualidade de ensino só faz com que tenhamos profissionais funcionais, longe do que a formação acadêmica pode oferecer para o desenvolvimento da sociedade como um todo. Sei que tudo isso se deve a decisões do MEC, mas as universidades têm força para contestar essas medidas. Espero que no futuro tudo isso seja reparado. E aos que querem estudar menos que façam um curso do Senac.

Bianco Santana
Porto Alegre

Sou ex-aluna da Universidade e gostaria de saber qual o procedimento para continuar recebendo a revista PUCRS Informação.

Juliana Turatti

N.R.: Todo o conteúdo da revista PUCRS Informação está disponível no site www.pucrs.br/pucinformacao, na íntegra (em formato PDF). A agenda semanal de eventos da Universidade e outras notícias também podem ser acessadas nos endereços www.pucrs.br/boletim e www.pucrs.br/imprensa.

Com satisfação acusamos o recebimento, em doação, de exemplares da revista PUCRS Informação que havíamos solicitado. Eles farão parte da Biblioteca da Fundação Universidade do Vale do Itajaí. Ficamos gratos com o recebimento dessas obras que em muito contribuirão para a diversidade do nosso acervo. Esperamos contar sempre com a preciosa colaboração da PUCRS e aproveitamos a oportunidade para cumprimentá-los.

Marli Machado
Bibliotecária da Fundação
Universidade do Vale do Itajaí
Campus de Balneário Camboriú – SC

Olá, pessoal! Gostaria de divulgar nosso site da 12ª turma da Faculdade de Ciências Aeronáuticas. O endereço é www.faca12.cjb.net. Obrigado!

William Augusto Joenck

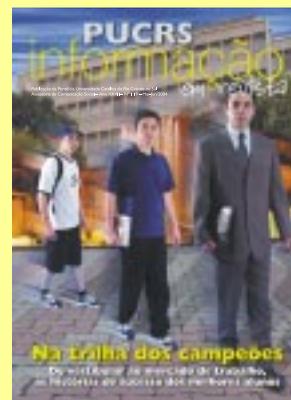
Na edição de Nov-Dez/2003 da revista PUCRS Informação foi veiculada excelente reportagem sobre estudo relativo à disfunção da articulação temporomandibular, inclusive citando reflexos em bursite. Relatava ainda o estudo que esta nobre Universidade realiza e a formação de um grupo de voluntários para a análise dessa disfunção. Gostaria de saber a forma de contato com os profissionais da área que fazem essa pesquisa.

Cleusa Fochesatto

N.R.: O professor da Faculdade de Odontologia entrevistado para a reportagem foi o doutor Nilton Sauressig. Contatos com ele podem ser feitos pelo e-mail enesse@portoweb.com.br.

Gostaria de cumprimentá-los pelo conteúdo e apresentação da revista PUCRS Informação. Considero a publicação uma das melhores do gênero no País. Parabéns! Sendo possível, quero sugerir uma reportagem sobre dislexia.

Luiz Carlos Ávila
Porto Alegre



Escreva para a Redação:

Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 1
5º andar – Porto Alegre – RS
CEP 90619-900

E-mail: pucrsinfo@pucrs.br

Fone: (51) 3320-3500
ramais 4446 e 4338

Fax: (51) 3320-3603



HP inaugura nova filial no Tecnopuc



HP Brasil inaugurou no dia 14 de abril a nova filial em Porto Alegre e as instalações da Fábrica de Software no Tecnopuc. Esse é o segundo empreendimento da HP no Parque Tecnológico da Universidade. A Fábrica de Software, única na América Latina, desenvolve produtos para instituições bancárias, de telecomunicações e governamentais atendendo a todo o mercado mundial. A filial, que antes funcionava na Av. Carlos Gomes, inclui a área de serviços (suporte e *consulting*). A HP começou a operar no Tecnopuc em junho de 2003 com o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, o maior da empresa na América Latina, contando com 237 profissionais, entre funcionários e pessoal contratado para projetos.

As novas instalações da filial e da Fábrica de Software receberam investimentos de cerca de R\$ 1,8 milhão. Além da ampliação do espaço físico, a infraestrutura no Tecnopuc atende às neces-

sidades atuais da HP e tem possibilidade de expandir a capacidade de produção. A filial abriga a operação de serviços de Customer Solution Center, que tem a responsabilidade pelo suporte técnico a clientes de todo o Brasil e grande parte da América Latina. Há troca de conhecimentos com laboratórios da Índia, Israel e Irlanda. Na área de consultoria e integração da HP Services foi desenvolvida recentemente a rede que suporta o projeto McInternet, que oferece acesso gratuito à Internet nos restaurantes McDonald's. O total de profissionais da filial e da Fábrica é de 175.

O presidente da HP Brasil, Carlos Ribeiro, destaca a proximidade com a PUCRS, dizendo que, enquanto a comunidade acadêmica dedica-se ao surgi-



Empresa dá suporte técnico aos clientes

mento de novas tecnologias, a empresa trabalha para torná-las realidade aos clientes. Ribeiro acredita que o Brasil tem potencial para tornar-se pólo de referência mundial no desenvolvimento de *software*. Cita o fuso horário, compatível com os países das Américas, o domínio da língua inglesa e a mão-de-obra altamente qualificada. Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento da HP Brasil chegam a R\$ 170 milhões nos últimos seis anos. ■

Incubadora receberá novas associadas

A Raiar, Incubadora de Empresas da PUCRS, selecionará em maio seis novas empresas. A metade se instalará junto às outras sete que estão no prédio situado no Tecnopuc – Parque Tecnológico. As outras três serão associadas externas. Usufruirão dos serviços da Incubadora e poderão utilizar as salas de reuniões, mas terão suas sedes em outros locais.

Inaugurada em novembro de 2003, a Incubadora tem como público-alvo alunos de graduação e pós-graduação, professores e pesquisadores da PUCRS, empresas do Tecnopuc e empreendedores de negócios de base tecnológica. Oferece apoio à gestão, busca de parcerias, promoção e divulgação, orientação empresarial, jurídica, contábil e também suporte quanto à propriedade intelectual e publicidade. Tanto as incubadas quanto as associadas têm o prazo de dois anos de contrato com a Raiar. Segundo o gerente da Incubadora, engenheiro Marcos Barros, a principal preocupação em relação às empresas é aprofundar os seus planos de negócios para acompanhá-las durante o período de incubação, observando o cumprimento das metas estabelecidas.

Sonae opera no Parque

O Grupo Sonae, o maior privado de Portugal e o terceiro na área de varejo no Brasil, começou a operar no Tecnopuc no dia 5 de abril com 40 funcionários. A inauguração das instalações ocorrerá em maio. O Sonae criou a empresa Tlantic SI (Sistemas de Informações) para produzir softwares nas área de varejo e distribuição para Portugal, além de atender ao mercado interna-



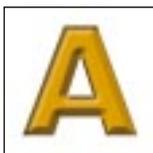
Tlantic: 40 funcionários

cional do grupo e outros clientes. A perspectiva imediata é de incorporação de outros 20 funcionários. Há também na equipe estagiários e bolsistas de pós-graduação da PUCRS. A Tlantic trabalha na produção de portais colaborativos e em programas de automação comercial de pontos de venda. O nome da empresa, que começou como Cess, foi trocado porque Tlantic demonstra a ligação entre Brasil e Portugal, América e Europa.



A trajetória de destaque desde o vestibular até o mercado de trabalho

O desafio de ser o melhor



cada ano aumenta o nível de exigência dos vestibulares deixando somente aos que se destacam a oportunidade de ingressar nas universidades.

Dentro desse grupo, ainda em menor número, estão os que se destacam não apenas com a aprovação. Eles foram os melhores no *ranking* de classificação.

As características dos estudantes que alcançaram as primeiras colocações nos cursos mais procurados da PUCRS em janeiro 2004 são muito semelhantes.

Além do grande apoio familiar e da boa base que tiveram nos ensinamentos Fundamental e Médio, grande parte dos campeões passou em outros vestibulares, mas deu preferência à PUCRS por indicação de amigos, familiares e guias especializados aos quais tiveram acesso.

O aluno Marcelo Almeida, 17 anos, de Publicidade e Propaganda foi aprovado em



Marcelo escolheu a Famecos

outra instituição, mas optou pela Faculdade de Comunicação Social (Famecos). "Soube por amigos e conhecidos que aqui teria melhores condições na minha área, por isso nem tentei na federal", revela. Rosemar Ribeiro, 18 anos, veio de Curitiba, no Paraná, para estudar Jornalismo. "Sabia que a Famecos era referência em Jornalismo, por isso vim para cá sem ao menos conhecer a Uni-

versidade. Vi num guia do estudante que estava entre as melhores e meus avós também sempre comentaram. Não tive dúvidas", conta Rosemar.

Sonho de infância

Outra particularidade dos melhores colocados é o fato de a maioria ter escolhido uma profissão que sempre quis seguir, desde a infância, direcionando precocemente os estudos e metas para os seus objetivos profissionais, com alguns planos traçados para depois da formatura. As alunas Vanessa da Cunha, 21 anos, de Odontologia, e Carolina Váler, 19 anos, de Medicina, resolveram seguir o exemplo de familiares nos quais se espelham, mas nem sempre é isso que ocorre.

De acordo com a professora Jacqueline Moreira, diretora da Faculdade de Psicologia, é muito comum as crianças terem modelos, como os pais, e quererem ser



Rosemar escolheu o melhor

iguais a eles. Mas também há os que decidem ser bem diferentes, motivados por brigas familiares, por não quererem repetir erros e situações que presenciaram em casa ou até por terem se impressionado com um filme, professor ou outro adulto que realiza alguma atividade com a qual se identificam. “Essa determinação e objetividade tem muito a ver com a maneira e o ambiente em que foram criadas, o que não é ruim, desde que não deixem também de brincar, pois são crianças”, observa a professora.

Dedicação e esforço

O caminho percorrido até verem o nome na lista dos aprovados não foi nada fácil. Mesmo tendo histórico de boas notas no colégio, os primeiros colocados da PUCRS dividiam seu

tempo entre os cursos pré-vestibulares, aulas de reforço e algumas horas diárias de estudo em casa, sempre estabelecendo estratégias, como Vanessa. “Geralmente o pessoal da saúde vai mal em Matemática e Física no vestibular. Então resolvi me aprimorar nessas áreas.

Uma questão a mais aí pode fazer a diferença”, acredita a estudante de Odontologia.

Para dedicarem um tempo à leitura e aos exercícios, alguns fins de semana e passeios com amigos tiveram de ser sacrificados ou ocorrerem com menos frequência, mas nunca foram extintos. Momentos de lazer ajudaram a combater o estresse. “A melhor dica pra ir bem no vestibular é estar relaxado na hora da prova, descansado, e não querer aprender tudo de última hora”, lembra Marcelo Rohde, 20 anos, aluno de Fisioterapia.

Unir Engenharia com saúde

Marcelo Rohde, 20 anos, nasceu em Tucunduva, no noroeste do Estado, de onde veio há quatro anos com a família, por causa da transferência do pai. Estudante de Engenharia Mecânica na UFRGS, resolveu que queria unir os conhecimentos de engenharia com os de saúde. Primeiro pensou em estudar Educação Física, mas conversando com a namorada, aluna de Fisioterapia na PUCRS, e com alguns profissionais da área, optou pela Fisioterapia.

A família, desde o início, apoiou a decisão, vista por outras pessoas como maluca. “Tem gente que acha que eu sou louco por querer misturar áreas tão diferentes, mas minha família sempre adorou a idéia”, conta Marcelo. O aluno quer futuramente desenvolver equipamentos para tratamentos mais eficientes, como próteses, entre outros.



“**Tem gente que acha que eu sou louco por querer misturar áreas tão diferentes, mas minha família sempre adorou a idéia.**”

Cursos mais procurados no vestibular de verão

2004 Candidatos por vaga

Medicina	26,04
Odontologia	6,73
Publicidade e Propaganda/M	5,85
Publicidade e Propaganda/N	5,07
Jornalismo/M	4,60
Jornalismo/N	4,32
Fisioterapia	4,08

2003 Candidatos por vaga

Medicina	25,78
Publicidade e Propaganda/M	7,10
Odontologia	7,09
Publicidade e Propaganda/N	6,57
Jornalismo/M	5,40
Farmácia	5,08
Jornalismo/N	4,92

2002 Candidatos por vaga

Medicina	30,37
Odontologia	7,28
Publicidade e Propaganda/M	7,00
Publicidade e Propaganda/N	6,60
Jornalismo/M	5,85
Farmácia	4,93
Ciências Aeronáuticas	4,85

2001 Candidatos por vaga

Medicina	26,78
Odontologia	7,64
Ciências Aeronáuticas	5,70
Publicidade e Propaganda/M	5,62
Fisioterapia	5,30
Farmácia	5,15
Publicidade e Propaganda/N	4,65

2000 Candidatos por vaga

Medicina	24,72
Odontologia	10,20
Farmácia	7,45
Ciências Aeronáuticas	7,02
Publicidade e Propaganda/M	6,65
Arquitetura	5,86
Turismo	5,04

O maior temor de alguns desses estudantes destacados entre milhares para ingressar na Universidade é o de não se saírem tão bem durante a faculdade e, futuramente, no mercado de trabalho, mas não é o que geralmente se observa.

Entre os ex-alunos da graduação que se formaram há cerca de um ano nos cursos mais concorridos, como Medicina e Odontologia, e que também tiveram bons desempenhos no vestibular, muitos continuaram se sobressaindo em sala de aula, como na época do colégio. Depois de formados, passaram com boas notas em concursos e, por decisão unânime, não pretendem parar de estudar, buscando o aperfeiçoamento constante por meio de especializações, mestrados e doutorados.

Formação continuada

A jornalista Márcia Veronezzi, 23 anos, é um exemplo. Há seis anos, quando tentou Pu-

blicidade e Propaganda, foi reprovada. No vestibular seguinte, depois de um cursinho intensivo e aulas de reforço, concorreu para Jornalismo, e passou em primeiro lugar. Em julho de 2002, quando se formou, ganhou o prêmio de aluno destaque por ter as melhores notas da turma. Atualmente está cursando o mestrado em Cultura Midiática e Tecnologias do Imaginário na Famescos, com um trabalho sobre histórias em quadrinhos digitais, o que mudou do papel para a internet. "Quando terminar o mestrado gostaria de dar aula de redação ou rádio. Não gosto de trabalhar com notícias diárias. Existem vários campos a serem explorados no Jornalismo, mas infelizmente muita gente com talento



Vanessa: estratégia para entrar

demora pra conseguir algum espaço e acaba sendo mais um 'peão de obra', desabafa.

Patrick Gasparretto, 26 anos, formado em Farmácia

no ano passado, soube no mesmo dia da formatura que havia sido aprovado para o mestrado em Microbiologia – Ciências Farmacêuticas, na UFRGS. O doutorado está em seus futuros planos.

Tendo em mãos um bom currículo construído durante a Faculdade, grande parte dos formados não teve dificuldades para entrar no mercado de trabalho. Além do bom desempenho, o envolvimento com estágios, monitorias e pesquisas contou muitos pontos.

A vez do multiprofissional

O professor Jorge Augusto Elias, que trabalha com Administração em Recursos Humanos na Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, acredita que cada vez mais as empresas valorizam profissionais recém-formados com esse perfil. "O aluno deve encarar o estágio como um meio de aprender, não apenas de obter renda, e focar áreas de conhecimento diferentes, mudando de estágio quando possível. Hoje as empresas em geral procuram o multiprofissional, ou seja, alguém que conhece muito de tudo, e não tanto um especialista", ensina o professor.

A dentista Patrícia Chaves, 26 anos, que trabalha numa clínica, parece ter seguido o conselho à risca. "Não foi difícil conseguir um emprego, ao contrário do que muitos me diziam



Carolina: exemplos na família

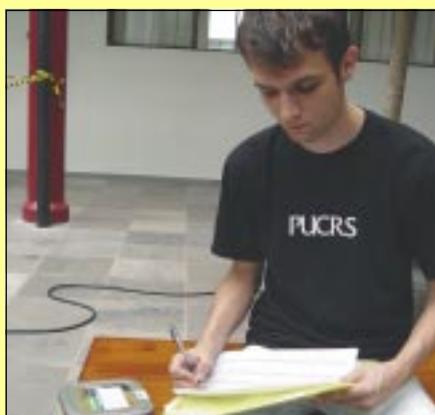
A escolha de Francis pelo cinema

Natural de Juiz de Fora, Minas Gerais, Francis Sales, 24 anos, chegou em Porto Alegre em 2003 para trabalhar. Antes disso passou num dos vestibulares mais difíceis do País: Engenharia de Infra-Estrutura Aeronáutica no ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), em São José dos Campos, São Paulo. No período em que estudou lá, era

monitor de som da rádio ITA, na qual tinha um programa semanal, escrevia para a revista do instituto e gostava de fazer filmes trash amadores com a ajuda de alguns colegas. "Descobri no primeiro ano de Faculdade que não era aquilo que eu queria, mas só no quarto ano tive coragem de desistir", conta.

Francis então foi embora para Belém, no Pará, trabalhar no setor administrativo de um colégio, mas logo veio para Porto Alegre, onde até hoje atua em outra escola da mesma rede.

No início de 2004, além de passar em primeiro lugar na estréia do curso Tecnológico em Produção Audiovisual/Cinema e Vídeo no vestibular, e ser o sétimo colocado geral da PUCRS, foi aprovado em Jornalismo na UFRGS, onde desistiu do curso. "A primeira semana de aula para mim na PUCRS foi definitiva. Vi no rosto dos professores o compromisso com o curso novo. Também percebi que eles dão a mesma atenção tanto para quem nunca estudou nada sobre cinema como para alguém que tem alguma noção. Senti firmeza", diz o estudante que pretende trabalhar com direção cinematográfica.



“A primeira semana de aula para mim na PUCRS foi definitiva. Vi no rosto dos professores o compromisso com o curso novo.”



Márcia aposta no mestrado

que seria. Durante a faculdade fiz monitoria, outros cursos, fui preparando meu currículo aos poucos. Um dia após a formatura eu tinha plantão para fazer”, conta Patrícia, que teve a mesma sorte de Rafael Konzen.

Graduado em Publicidade e Propaganda no início de 2003, Rafael, 28 anos, passou em primeiro lugar no curso do vestibular de verão de 1999. Hoje gerente de *marketing* de uma indústria de autopeças, relembra a época em que tentava ser aprovado em Medicina. “Ainda bem que não passei, não tinha nada a ver comigo. Seria um médico frustrado”, conta rindo. “Por incrível que pareça, fui efetivado no meu primeiro estágio, mas antes disso passei por muitas entrevistas desanimadoras”, confessa o publicitário.

O farmacêutico Patrick Gasparetto acredita que antes de tudo o empenho é fundamental para conseguir uma boa colocação no mercado. “É preciso ter contatos, amigos, não dá para sair cru da universidade e achar que ter o diploma na mão é garantia de emprego

fácil. O ‘quem indica’ tem muito peso”, salienta.

Depois de tanto esforço para passar no vestibular, preparar um bom currículo e iniciar uma carreira, resta da faculdade, além do diploma e do conhecimento adquirido, uma grande saudade, principalmente dos colegas, como constata Rafael Konzen. “Depois que tudo acaba, vemos o quanto os colegas são importantes, passando a fazer parte da nossa vida. Espero poder manter contato com eles por muito tempo, apesar das distâncias, da falta de tempo, da diversidade de rumos e das escolhas feitas”. ■

Pós em Farmácia



“Montei uma bagagem muito grande no laboratório, onde tive minha iniciação científica, o que me ajudou a entrar no mestrado.”

Formado em Farmácia em 2003, Patrick Gasparetto, 26 anos, conta que por dois anos havia tentado passar em Medicina, sem sucesso. Nascido em Novo Hamburgo, veio a Porto Alegre para estudar. Preparando-se para Medicina, fazia cursinho e estudava muito por conta própria. Depois de duas tentativas frustradas, resolveu estudar Farmácia, pois viu no curso possibilidades de desenvolver as pesquisas que pretendia.

Quando aluno da PUCRS, atuou no Laboratório de Pesquisa em Biofísica, na Faculdade de Farmácia, de onde guarda boas lembranças e recorda do grande incentivo que teve do professor Jarbas de Oliveira. “Montei uma bagagem muito grande no laboratório, onde tive minha iniciação científica, o que me ajudou a entrar no mestrado”, revela. Em 2001, juntamente com o colega Márcio de Assis, ficou em segundo lugar no Salão de Iniciação Científica da Biologia.

Atualmente divide o seu tempo entre o trabalho numa farmácia, em Viamão, e o mestrado em Microbiologia – Ciências Farmacêuticas, mas pretende se dedicar mais à pesquisa para futuramente lecionar. Esta atividade de que não está tão distante de Patrick, que foi convidado a dar algumas aulas especiais na Universidade Federal de Santa Maria.

Educação Física por Medicina

Anelise Netto, 39 anos, nasceu e vive em São Leopoldo. Desde pequena estudou balé clássico, o que a motivou a fazer, logo que concluiu o Ensino Médio, Educação Física. Depois de formada abriu uma escola de dança, atividade com a qual trabalhou durante 15 anos.

“Sempre adorei trabalhar com crianças e achei que poderia fazer muito mais por elas do que sendo apenas professora. Resolvi ser pediatra”, conta Anelise. Para se dedicar ao cursinho, que frequentou durante um ano, fechou sua escola e deixou de trabalhar, aproveitando o tempo que tinha para estudar, inclusive em casa. O apoio emocional e financeiro da família – que tinha outros médicos –, foram constantes desde o momento de sua decisão de mudança.

Em janeiro de 1997, muitos anos depois do seu primeiro vestibular, ingressou em Medicina na PUCRS. Anelise, graduada no ano passado, está fazendo residência no Hospital São Lucas, setor de Pediatria. “Hoje me sinto



“Sempre adorei trabalhar com crianças. Achei que poderia fazer muito mais por elas do que sendo apenas professora. Resolvi ser pediatra.”

muito mais realizada do que imaginava. O curso superou minhas expectativas. Foi uma decisão muito difícil para mim, uma mudança radical, mas valeu a pena, estou superfeliz”, confessa a médica.

Universidade abre o Campus Viamão



Ministério da Educação (MEC) aprovou a criação do Campus Viamão da PUCRS, dotado de autonomia universitária. A inauguração será no dia 13 de maio. O novo Campus abrigava o Seminário de Viamão e a Faculdade de Filosofia Nossa Senhora da Imaculada Conceição (Fafimc). Os cursos que funcionavam na Fafimc, Licenciatura em Filosofia e Pedagogia, habilitações em Supervisão Escolar e Orientação Escolar, serão mantidos no Campus. No vestibular de julho, vão ser oferecidos também Publicidade e Propaganda e Administração de Empresas. Também estão previstos Direito e Psicologia.

A Universidade tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da região, que engloba, além de Viamão, os municípios de Gravataí, Alvorada e Cachoeirinha, entre outros. O Reitor, Norberto Rauch, destaca a possibilidade de a PUCRS oferecer cursos de curta duração, como os tecnológicos, vinculados diretamente ao mercado de trabalho, e os seqüenciais, também dirigidos a formados no ensino médio. Afirma que o Campus tem como missão contribuir para a transição da região a um período de mais desenvolvimento. Em Viamão, expandem-se condomínios fechados e há instalação de fábricas.



Ambiente acolhedor para os alunos

A PUCRS modernizou os laboratórios de informática, ampliou a biblioteca e adaptou a infra-estrutura para receber novos alunos em Viamão. Foram montados laboratórios específicos para os cursos, como o de fotografia para Publicidade e Propaganda. O prédio tem 33 mil metros quadrados de área construída em 15,6 hectares.

A Pró-Reitora de Ensino de Graduação, Solange Medina Ketzer, afirma que o Campus Viamão manterá o padrão de qualidade de ensino da PUCRS. Filosofia e Pedagogia deverão passar pelas revisões curriculares adequando-se às novas diretrizes estabelecidas pelo



O prédio do antigo Seminário

MEC. Os coordenadores de cada curso estarão vinculados às faculdades do Campus Central e haverá um diretor-geral. ■

Seminário foi inaugurado há 50 anos

O prédio onde será instalado o Campus Viamão sediou, a partir de 1954, o Seminário Maior de Viamão e três anos depois abrigou a Faculdade de Filosofia Nossa Senhora da Imaculada Conceição (Fafimc). Na inauguração do Seminário, o então arcebispo metropolitano, Dom Vicente Scherer, disse que os espaços deveriam servir à finalidade de formação intelectual e social dos futuros sacerdotes. "O edifício, com o passar dos anos, deixa sua marca na alma de quem o habita, a tal ponto que seu estilo parece imprimir-se no homem em formação."

Em 1948 os bispos gaúchos enviaram à Sagrada Congregação dos Seminários, em Roma, pedido de autorização para a abertura do Seminário. Não havia mais lugar no Seminário Central de São Leopoldo para todos os estudantes de Filosofia e Teologia. Resolveram construir o novo prédio em Viamão por não estar longe de Porto Alegre e pelo fato de a região ser alta e ter ar puro, vindo do mar.

O curso de Pedagogia começou a funcionar em Viamão em 1959. Dez

anos depois, com a criação do Instituto de Teologia da PUCRS, hoje Faculdade, foi extinta a Escola Superior de Teologia de Viamão. Entre 1961 e 2001 o número de diplomas da Fafimc no curso de Filosofia chegou a 2.043. Até dezembro de 2002, 2.179 alunos concluíram Pedagogia. A Faculdade tinha a Mitra da Arquidiocese de Porto Alegre como mantenedora até 1997, quando a responsabilidade passou para o Instituto Dom Edmundo Kunz, constituído por dioceses. Com o processo de descentralização dos seminários, tornou-se inviável a manutenção do grande prédio de Viamão. Em agosto de 2002, a pedido dos bispos, a União Brasileira de Educação e Assistência, mantenedora da PUCRS, assumiu a Fafimc e o imóvel. Os formandos ao sacerdócio passaram a ocupar novas residências construídas nas proximidades do antigo Seminário.

Fontes: Monografia A História do Seminário Maior de Viamão, 25 anos: 1954 - 1979 e professora Beatriz Dal Bello



Seis vidas dedicadas à pesquisa de alto nível

C

entenas de pesquisadores da Universidade são apoiados pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), fundação vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia. A mais alta categoria que podem alcançar é a 1A, depois de terem passado pelos diferentes níveis das categorias 2 e 3. A PUCRS é a segunda universidade do Estado com maior número de pesquisadores 1A, todos com pós-doutorados realizados no exterior.

O professor José Willibaldo Thomé, há 45 anos na Universidade, é 1A desde a década de 70. Além de orientar alunos do mestrado e ser responsável pelo Laboratório de Malacologia da Faculdade de Biociências, desenvolve estudos sobre moluscos, sendo o maior especialista no mundo em lesmas nativas pantropicais, os Veronicelídeos. De 1990 a 1996 dirigiu o Instituto de Biociências, hoje Faculdade, onde ajudou a fundar o programa de Pós-Graduação.

A História está representada pelo casal Arno e Maria Lúcia Kern. Arno, professor do Programa de Pós-Graduação em História, trabalha com arqueologia. Tem investigado sobre o povoamento do Rio da Prata, com alunos da PUCRS e pesquisadores da Argentina e do Uruguai, no *Projeto Integrado Internacional de Pesquisas Interdisciplinares na Região Platina Oriental Pró-Prata*. Pesquisador 1A, há mais de 10 anos, acredita que está cada vez mais difícil para as novas gerações conseguirem apoio em pesquisas acadêmicas. "Os alunos optam por fazer trabalhos em campo, levantamento arqueológico em obras públicas e privadas", observa.

A professora Maria Lúcia Kern, que leciona História da Cultura Artística II na graduação e trabalha com história da arte e imagem e História na pós-graduação, desenvolve desde 1987 um projeto intitulado *A modernidade no Brasil e países*

latinos – artes plásticas e arquitetura, com foco principal nos anos 20 aos 50, trabalho que rendeu livros, seminários pelo Brasil e no exterior. Maria Lúcia é vice-presidente do Comitê Brasileiro de História da Arte e assessora na área de artes do CNPq, onde ajuda a avaliar projetos de candidatos a bolsas.

A professora Regina Zilberman, diretora da Faculdade de Letras e do Programa de Pós-Graduação, leciona na PUCRS desde 1977 e é 1A há 14 anos. Atualmente também dá aulas sobre tópicos de narrativa no doutorado. Sua linha de pesquisa é a de memória e história da literatura, na qual está concluindo, juntamente com sua equipe, o projeto *Fontes da Literatura Brasileira*, pela recuperação e organização de acervos com obras raras de autores como Machado de Assis e Erico Verissimo, entre outros. Está em andamento a pesquisa *A constituição do campo literário*.

Na Letras também está a professora Leda Bisol, da Pós-Graduação, que trabalha com Fonologia Lexical e Teoria da Otimidade, bem como dois seminários. Este ano deve concluir a pesquisa *A Fonologia do Português Brasileiro – regras, processos e princípios*, e logo iniciará um novo projeto sobre o sistema vocálico do norte ao sul do País. Leda acredita que para ser um pesquisador é preciso, antes de tudo, ser persistente, dedicado e acompanhar o que está sendo feito em sua área.

Nos cursos de graduação e pós de Filosofia, o professor Ernildo Stein – seis pós-doutorados – desenvolve um projeto dentro da filosofia contemporânea, *Desconstru-*



O grupo de elite do CNPq na PUCRS

ção e *Hermenêutica*, em que trata de temas ligados a um debate entre a filosofia estruturalista da linguagem e a concepção hermenêutica da mesma. Além de orientar teses, publicou oito livros em sua área. Vinculado ao CNPq há 22 anos, acredita que o pesquisador deve ter uma visão de médio e longo prazo, mantendo-se constantemente atualizado.

Entre as outras qualidades citadas pelos professores para ser um pesquisador de destaque estão a persistência, manter contatos fora do país, participar e organizar eventos. "O desafio para o pesquisador brasileiro é o mesmo e constante. Há alguns anos não tínhamos pesquisa no Brasil e até hoje muitos não sabem a diferença entre mestrado e doutorado", desabafa o professor Willibaldo Thomé. ■

Alguns critérios para ser pesquisador 1A

- Cinco anos, no mínimo, de experiência em atividades de pesquisa ou pesquisa/ensino
- Dedicção exclusiva a uma universidade
- Orientação de alunos
- Produção científica considerável
- Aperfeiçoamento constante

Estudo analisa programa de renda mínima em Porto Alegre

Foto: Denise Helfenstein



Famílias são beneficiadas

D

e 1999 a 2003, o professor Emil Sobottka, do Departamento de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da PUCRS, e alunos de iniciação científica estudaram o programa de renda mínima adotado pela Prefeitura de Porto Alegre. Constataram que o atendimento a 1.140 famílias é excelente porque, além de receberem auxílio em dinheiro, os beneficiados participam de Núcleos de Apoio Sociofamiliar. Há dinâmicas de grupo, prática de esportes e acompanhamento de assistentes sociais e psicólogos. A pesquisa contou com bolsas da PUCRS, da Fundação de Amparo à Pesquisa no Rio Grande do Sul e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e foi apresentada em salões de iniciação científica. Entre os alunos, Fabrício Caetano, do Direito, integrou a equipe de estudo durante todo o período de pesquisa.

Os critérios para a seleção de famílias são a renda de meio salário mínimo e ter filhos (crianças e adolescentes) em situação de risco pessoal, como violência

em casa, mendicância, uso de drogas, exploração sexual e trabalho infantil. As famílias assumem o compromisso de manterem os filhos na escola e devem participar de um dos 28 Núcleos mantidos pela Prefeitura. O programa beneficia cerca de 4,5 mil crianças e adolescentes. A bolsa-auxílio é de R\$ 150 pelo período de seis meses, renovável por mais seis. Sobottka considera esse prazo insuficiente para o objetivo de reestruturar as famílias.

Os bolsistas da PUCRS, alunos de Direito e Ciências Sociais, participaram de reuniões na Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc), da Prefeitura, das dinâmicas de grupo nos Núcleos e visitaram escolas. Apesar da limitação de recursos, outra vantagem do programa, segundo Sobottka, é a parceria com empresas privadas, cujos recursos financiam 160 famílias. A iniciativa de criar os núcleos surgiu em 1999, substituindo a entrega de cestas básicas. "As pessoas têm liberdade para usar o dinheiro e passam a conviver com outras famílias e profissionais", destaca o professor.

Foto: Carla Ruas



Compromisso: crianças devem estar na escola

Entre outras iniciativas de programas de renda mínima está o Bolsa Escola, adotado em 1995 pelo então governador Cristovam Buarque, no Distrito Federal. O Bolsa Escola, também implantado pelo governo federal, proporciona que as famílias recebam ajuda se os filhos estiverem no colégio. Sobottka acredita que a experiência de Porto Alegre é mais eficiente porque a ênfase está na família e na prevenção dos riscos às crianças e aos adolescentes. Isso permite, segundo o professor, que a situação como um todo possa ser avaliada.

Quanto à Lei de Renda Básica de Cidadania, aprovada no Congresso Nacional em 2003 e sancionada pelo presidente da República em janeiro deste ano, Sobottka aponta um desvirtuamento do projeto inicial do senador Eduardo Suplicy. Acha que abre portas ao clientelismo por exigir que as prefeituras necessitem cadastrar-se para receber as verbas. "Há risco de os critérios políticos serem privilegiados em relação aos técnicos", diz o pesquisador. Pela lei, a partir de 2005, gradativamente, brasileiros e estrangeiros, morando no país há pelo menos cinco anos, deverão receber valor único, suficiente para atender às necessidades mínimas de alimentação, educação e saúde. ■

Revistas destacam a época de ouro do rádio

A

Revista do Rádio foi tema de uma pesquisa realizada na Faculdade de Comunicação Social pela professora Doris Hausen e pela bolsista de iniciação científica Camila Bacchi, agora graduada em Jornalismo. Um dos focos do estudo trata da publicidade nos anos 50, quando a indústria cultural tomava forma no Brasil. O outro compara os conteúdos dos editoriais da *Revista do Rádio* com a revista *Radiolandia*, da Argentina. “Um olhar sobre o material das revistas mostra que estão afinadas com o público e de certa forma revelam o imaginário de uma cultura popular da época”, afirma Doris. A pesquisa, que contou com bolsas da PUCRS e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul, foi apresentada em eventos da área e publicada em revistas de comunicação.

De 1945 a 1955, o rádio teve seu apogeu na América Latina e em quase todo o mundo. Foi a época de programas de auditório, radionovelas, artistas populares e significativas verbas publicitárias destinadas ao veículo de comunicação de

massas mais destacado de então. A distribuição dos recursos de mídia no Brasil, em 1959, era: 35% para jornal, 16% para o rádio, 10% para revistas, 9% para *outdoor*, 6% para TV e 19% para propaganda direta.

A pesquisa demonstrou que, inicialmente, a publicidade aparecia na *Revista do Rádio* em pequenos textos que descreviam os produtos. Depois, surgiram desenhos e, mais adiante, o uso de fotos tornou-se comum em anúncios de maior porte. As empresas que investiam em publicidade eram basicamente nacionais e locais (do Rio de Janeiro). As multinacionais que mais anunciavam eram a Standard Elétric e a Gessy-Lever. A partir de 1955, Nescafé, Coca-Cola e Siemens começaram a veicular seus produtos. As pesquisadoras concluem que a *Revista do Rádio* não seduzia os grandes anunciantes. Doris cita a incipiência da publicidade, que se organizou no Brasil a partir da década de 60 com a instalação de indústrias.

Sobre os editoriais, a pesquisa apontou que a *Revista do Rádio* destacava assuntos relativos ao veículo: a nova moda

dos *jingles*, a censura nas novelas, os programas de calouros e humorísticos, a concorrência entre emissoras e a cobertura jornalística. Muitos deles tratavam de promoções organizadas pela publicação.

A revista *Radiolandia* trazia em geral quatro editoriais, dois sobre temas de rádio e dois sobre cinema. Transparecia a questão política. Quatro textos, por exemplo, pediam o retorno de programas de *Perguntas e Respostas*, proibidos no rádio pelo presidente Juan Perón, em maio de 1950. A censura foi provocada porque o vencedor de um dos concursos disse que pretendia doar o dinheiro à comissão de ajuda aos presos políticos do Partido Socialista. A palavra “doação” estava tão associada à Fundação Eva Perón que pareceu incrível a declaração. A pressão para que os programas retornassem surtiu efeito. Doris diz que, comparando as duas revistas, a brasileira mostra um país que se democratizava e onde a indústria cultural começava a se estabelecer. A Argentina tinha uma base mais sólida, com presença política do Estado muito forte. ■

Revista do Rádio

Foi a primeira publicação especializada sobre o veículo no Brasil. Circulou de 1948 até o final dos anos 60. Tinha, geralmente, 50 páginas e a capa trazia fotografias de artistas de rádio, principalmente mulheres, e seu conteúdo era dedicado a assuntos referentes ao veículo. A periodicidade passou a ser semanal em menos de um ano de circulação, com tiragem de 50 mil exemplares. Em 1969 transformou-se em revista Rádio e TV.



Radiolandia

Na década de 20 começou a circular, em Buenos Aires, a revista *Canción Moderna*, que, em 1924, foi vendida a Julio Korn. Dez anos depois passou a chamar-se *Radiolandia*. Tratava de temas de cinema e rádio e a tiragem era de 40 mil exemplares. Em 1979 a Editora Julio Korn fundiu-se com a Editora Abril e, em 1986, a *Radiolandia* deixou de circular. A revista, na década de 50, tinha cerca de 80 páginas e um expressivo número de anunciantes, inclusive de multinacionais. As capas traziam, em geral, fotos de artistas de cinema, rádio ou teatro e o conteúdo abordava sua vida cotidiana.





Tese defende um limite para o uso de animais

A

tese de doutorado da professora Anamaria Feijó, da Faculdade de Biociências, reforça a necessidade de criação na PUCRS de um comitê de ética sobre o uso de animais na pesquisa e na docência com caráter consultivo, deliberativo e educativo. No trabalho, realizado na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Buenos Aires, a professora argumenta que é necessário estabelecer limites para a manipulação de modelos biológicos. Fundamentada em filósofos como J. Bentham, defende a inclusão dos animais numa comunidade moral. Aliando a filosofia à biologia, a tese discute o conceito fisiológico de sensibilidade e lembra a presença de nociceptores (que há em todos os animais à exceção de protozoários), que permitem aos animais diferentes graus de sensibilidade. "O pesquisador deve sempre medir se os benefícios compensam o sacrifício do animal", afirma. Revistas internacionais estão exigindo, para publicação, a revisão de comitês específicos em pesquisas que incluem testes com animais.

A falta de legislações nacionais sobre o tema leva à necessidade de formação de comitês de ética institucionais que orientarão os pesquisadores e docentes sobre o bem-agir no âmbito da instituição. Outra motivação para o cuidado na manipulação de animais é a aprovação

inédita no País do Código de Defesa dos Animais no Rio Grande do Sul. A ideia não é a proibição dessas investigações, mas orientação sobre a maneira correta de fazê-las. Anamaria diz que, para evitar o uso indiscriminado ou abusivo de animais, são necessárias a realização de estatística previamente e a administração adequada de analgesia e anestesia. Para a professora, o uso de animais em atividades docentes também precisa ser revisto.

A tese destaca ainda a necessidade de existência de biotérios adequados com controle de variáveis, como temperatura e luminosidade, o que permitirá o uso de um número reduzido de animais nas investigações corroborando com a ideia defendida de uma utilização eticamente adequada. Testes de novos cosméticos e outros produtos podem ser realizados *in vitro*. Anamaria afirma que o ensino também deve ter em vista padrões eticamente adequados: "A formação profissional exige a assimilação de valores em que o respeito à vida deve ser incentivado". Cita a possibilidade de aulas alternativas, com o uso de maquetes e modelos computadorizados para testes.

A autora revisou legislações internacionais sobre o assunto e concluiu que alguns aspectos precisam de reformulação. Acredita que muitas das leis não cumprem sua função de serem claras na



Sacrifício é questionado

orientação do modo de agir. Anamaria critica as que apontam apenas algumas espécies como passíveis de proteção sem uma justificativa plausível do porquê da exclusão de outras espécies. A tese propõe também a determinação hierárquica de uma escala de dor. Há a necessidade de incluir os selvagens como os protegidos pela legislação para evitar o uso indiscriminado desses animais em atividades de ensino e pesquisa e a intervenção desastrosa em seus habitats. ■

PUCRS amplia divulgação de currículos

A PUCRS conta atualmente com 214 grupos de pesquisa, ocupando lugar de destaque entre instituições de ensino superior. Entre os pesquisadores, 72 estão cadastrados no CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), fundação vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia que incentiva a

produção científica brasileira. Uma das alternativas para a divulgação das informações curriculares e produção intelectual dos estudantes, professores, funcionários e graduados da Universidade é a Plataforma LattesPUCRS, que pode ser acessada pelo site <http://puclattes.pucrs.br>. O Instituto do Meio Ambiente tem 100%

dos seus professores cadastrados. As faculdades de Serviço Social, Letras, Informática e o Instituto de Geriatria e Gerontologia são os que apresentam maior adesão. Além do cadastro do currículo, é importante mantê-lo atualizado para possibilitar o intercâmbio com outros profissionais e instituições. ■

Ambiente e direito são debatidos em congresso

P

roporcionar reflexões sobre os problemas ambientais que desafiam a sociedade numa perspectiva transdisciplinar é a missão do 1º Congresso Internacional Transdisciplinar Ambiente e Direito e do 6º Seminário de Direito Ambiental, sediados na PUCRS de 19 a 21 de maio. "Queremos incentivar a construção do conhecimento de forma solidária. Compartilhar experiências com a sociedade e aprender com ela é fundamental para a vida acadêmico-profissional", salienta o professor Paulo Abrão, um dos organizadores do evento.



Escassez de água é um dos temas

Serão oferecidas 24 oficinas organizadas por entidades do poder público e da sociedade civil. A reciclagem do lixo, os licenciamentos ambientais, a escassez de água, a auditoria na gestão ambiental e as certificações ambientais serão alguns dos temas. A questão do desarmamento e da violência urbana também terá destaque em sessões de vídeo-debate. Entre as personalidades internacionais estarão o jurista alemão Michael Kloepfer e a filósofa argentina Alcira Bonilla. Kloepfer debaterá a importância da democracia nas questões ambientais para a construção de um Estado Ambiental Constitucional.

A iniciativa surgiu do Núcleo de Estudo e Pesquisa Ambiente e Direito do Departamento de Direito Público da Universidade. O núcleo é formado por professores, alunos e técnicos administrativos que estudam e pesquisam a questão ambiental de forma transdisciplinar. Informações no site www.pucrs.br/citad, proex@pucrs.br ou pelo telefone (51) 3320-3680. ■

Oriente antigo e egiptomania em pauta

C

om o tema central *Egiptomania*, a PUCRS promove a 10ª Jornada de Estudos do Oriente Antigo, de 21 e 22 de maio, no prédio 40. As atividades tratarão sobre temas da Antigüidade e do fascínio pelo mundo egípcio, que incentiva o uso e a reinterpretação de seus elementos. Um dos conferencistas será o professor e pesquisador Jean-Marcel Humbert, do Museu Marítimo Nacional da França.

O evento começa com um curso pré-jornada, tratando da história anti-



ga e modernidade. Será abordada a presença da antigüidade na arte cemiterial, nos mundos mediterrâneo e contemporâneo. Também serão apresentados pôsteres e comunicações sobre egiptomania, egiptologia, narrativas da antigüidade, pensamento mágico, arte, arquitetura, linguagens e formas de poder. Inscrições de trabalhos até 14 de maio. Informações: cejha@pucrs.br, telefone (51) 3320-3680 e no www.pucrs.br/ eventos/orienteantigo. ■

Jornada odontológica

De 5 a 8 de maio, os formandos da Faculdade de Odontologia da PUCRS realizam a 17ª Jornada Odontológica, no prédio 40. O tema é *Especialista x Generalista: os rumos de uma nova Odontologia em debate*. O evento visa a atualizar o ensino odontológico e promover a integração entre acadêmicos e profissionais, devendo contar com aproximadamente 2 mil pessoas. Haverá palestras sobre reabilitação oral, odontogeriatria e manejo nas recessões gengivais, entre outros assuntos. No Rio Grande do Sul, é o segundo maior encontro científico da área. A turma ATO 2004, sob orientação da professora Maria Antonieta Souza e coordenação da acadêmica Michele Vidor, organizou a Jornada. ■

Economia gaúcha em foco

De 20 a 21 de maio, a Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia e a Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (FEE) promovem o 2º Encontro de Economia Gaúcha. O evento proporcionará espaço para troca de idéias e debates sobre setores e aspectos da área no Estado. Entre os painelistas estarão o professor Adelar Fochezzato, da PUCRS, Alexandre Porsse, da FEE, e Mauro Lemos, da Universidade Federal de Minas Gerais. O desenvolvimento econômico, a macroeconomia regional, o setor externo e as finanças públicas serão alguns dos temas abordados. ■

Multimeios na educação

A Faculdade de Educação da Universidade promove, em 17 e 18 de maio, o 13º Seminário Gaúcho de Multimeios na Educação. "Apresentar a existência da formação de um educador diferente, que transite pela mídia, é a nossa proposta", explica a coordenadora da comissão organizadora, professora Helena Côrtes. O tema será *Multimeios e mediação pedagógica: metodologias de ação e espaços de atuação educativa*. Na conferência de abertura, haverá palestra do professor Nelson de Luca Pretto, da Universidade Federal da Bahia. A promoção é do curso de Pedagogia Multimeios e Informática Educativa. ■



Nutrição lança sua primeira especialização

A

Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição lançou, neste semestre, a primeira especialização em Terapia Nutricional Parenteral e Enteral do Sul do País. Especializar profissionais de saúde para realizarem, por meio da intervenção nutricional, assistência a pacientes com câncer ou que sofram da síndrome de intestino curto, assim como de problemas de mastigação, degustação ou absorção, é a finalidade do curso. A duração é de um ano e meio e o quadro docente conta também com professores convidados de universidades do Rio e São Paulo.

A nutrição enteral caracteriza-se pela transformação do alimento num nível de

degustação que facilite a absorção. Na parenteral o nutriente, em forma líquida, é colocado diretamente na circulação sanguínea do paciente. A utilização de um ou de outro método dependerá do grau de complexidade da doença.

A atual legislação exige que nas equipes de Terapia Nutricional – compostas por médicos, enfermeiros, nutricionistas e farmacêuticos – os profissionais tenham essa pós-graduação. “Estávamos atentos às necessidades do mercado e aproveitamos a estrutura da Universidade para a sua realização”, salienta a coordenadora do projeto, professora Maria Terezinha Antunes.

O curso é reconhecido pela Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e En-



Terapia Parenteral e Enteral

teral e valerá 45 pontos para quem tiver interesse em prestar a prova para título de especialista pela Sociedade. Contatos pelo telefone (51) 3320-3646 ou no site www.pucrs.br/faenfi.

Psicoterapia tem congresso

C

om o estresse do dia-a-dia, cada vez mais as pessoas recorrem a psicólogos e psiquiatras. A Faculdade de Psicologia da PUCRS é uma das apoiadoras do 5º

Congresso Latino-Americano de Psicoterapia, que será realizado entre 20 e 22 de maio na Associação Médica do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Serão debatidas as formas de tratamento para os problemas de ordem psicossocial, visando à reflexão sobre as correntes psicoterápicas.

Segundo a professora Maria Lucia Tiellet, coordenadora da comissão cien-

tífica do congresso, um dos campos de maior procura pelos estudantes de Psicologia é a psicoterapia. “A área engloba grande parte dos recém-formados e é muito utilizada para pesquisa”, afirma. Auxiliar os indivíduos na ampliação da consciência de si mesmo, ajudando no desenvolvimento como pessoa é uma das principais características dessa especialidade. O presidente do Conselho Mundial de Psicoterapia, o austríaco Alfred Pritz, fará a conferência de abertura. Informações pelo site www.vcongressopsicoterapia.com.br.

São Lucas é destaque em cardiologia

O Serviço de Cirurgia Cardiovascular do Hospital São Lucas (HSL) foi um dos três centros nacionais convidados pela Sociedade Brasileira de Cardiologia a elaborar as Diretrizes para o Tratamento das Doenças da Aorta. As diretrizes normatizam as condutas médicas e cirúrgicas em casos de aneurismas e visam a servir de referencial para todos os cardiologistas e cirurgiões cardiovasculares brasileiros. O trabalho, publicado em janeiro, foi escrito pelo cirurgião cardiovascular Luciano Albuquerque, do HSL, em conjunto com colegas da Unicamp e Escola Paulista de Medicina. Com o constante desenvolvimento de novas tecnologias e avanços na Medicina, as sociedades médicas de todo o mundo criam consensos, também chamados de diretrizes, para normatizar o tratamento de diversas doenças. Eles servem de padronização para os médicos e referencial de excelência da prática médica, como um atestado de qualidade de atendimento.

Bipolaridade inicia atendimento

Começou a funcionar no Hospital São Lucas (HSL) o Ambulatório de Bipolaridade, com enfoque no temperamento e no humor. Funciona junto ao Ambulatório de Psiquiatria e o atendimento ocorre todas as quintas-feiras pela manhã. A coordenação é do professor Diogo Lara. As marcações de consulta podem ser feitas pelo telefone (51) 3320-3367 ou na sala 309 do 3º andar do HSL. A doença bipolar do humor é caracterizada por períodos de um quadro depressivo, geralmente de intensidade grave, que se alternam com fases opostas, quando a pessoa apresenta-se eufórica, com muitas atividades.

PUCRS finaliza obras de Centro de Reabilitação

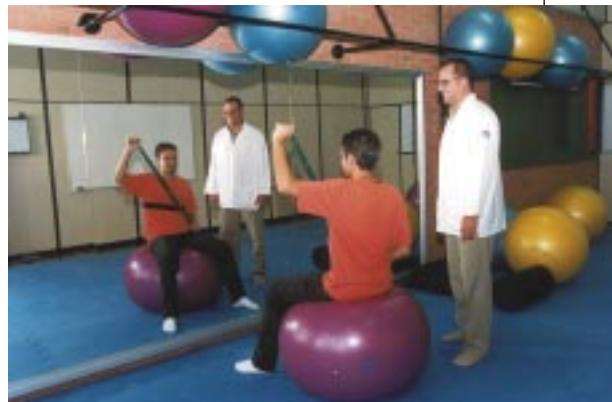
A

Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição (Faenfi) da PUCRS lançará, em julho, o Centro de Reabilitação, que pretende tornar-se referência no atendimento a pessoas com necessidades de reabilitação e em ensino, pesquisa e extensão. Funcionará ao lado do prédio 80, com acesso pelo Hospital São Lucas, na Av. Ipiranga, ou pela Rua Cristiano Fischer. O Centro terá um projeto assistencial privilegiando a atenção integral ao ser humano e a participação da família. Segundo a diretora da Faenfi, Beatriz Ojeda, o espaço será orientado pelas diretrizes da Política Nacional de Atenção à Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência. Os programas de reabilitação contarão com a participação da Fisioterapia e demais áreas da saúde.

O coordenador do Departamento de Fisioterapia, Denizar Melo, diz que o Centro se destacará devido à especialização da equipe e à estrutura da PUCRS, por situar-se próximo ao Hospital São Lucas, ao Centro Clínico e ao Parque Esportivo. Entre os programas de reabilitação serão oferecidos o cardiovascular e pulmonar, o dermatofuncional, o neurofuncional e o músculo-esquelético.

O prédio terá três andares e o último será composto por salas de aula. No térreo, haverá recepção, sala de reuniões, seis consultórios, vestiários, toaletes e duas salas de estimulação precoce (voltadas a crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor) com espaço para observação de profissionais, familiares e alunos. Ainda no primeiro andar, ficará a área neurofuncional, que atenderá, por exemplo, adultos com lesões medulares, idosos com mal de Parkinson e crianças com seqüelas no nascimento. No segundo andar, haverá a reabilitação pulmonar e cardiovascular. A área músculo-esquelética, dirigida a pessoas que têm próteses, dores e tensões musculares, será composta por aparelhos de eletroterapia. Atletas também contarão com assistência em casos de lesões. A coordenadora do Centro, fisioterapeuta e professora Mara Regina Knorst, destaca que as tecnologias serão apenas instrumentos para que o profissional desenvolva a assistência integral.

Haverá uma minicasa para treinamento de cuidadores e de pacientes. "Parte da



Assistência integral ao paciente

reabilitação depende da orientação do doente e da família para o cuidado e hábitos saudáveis", diz a vice-diretora da Faenfi, Marion Creutzberg. Pacientes poderão ser atendidos na piscina para hidroterapia, localizada no prédio 80. Há conexão entre o Parque Esportivo e o Centro de Reabilitação. O professor Denizar Melo espera que, além da excelência na assistência e na formação dos alunos de graduação, o novo espaço possa vincular-se a linhas de pesquisa de programas de pós-graduação. Também estará aberto a projetos de extensão e pesquisa voltados ao Sistema Único de Saúde. ■

Projeto mostra aptidão funcional de idosos

A

partir do convênio firmado entre a PUCRS e a Universidade de León (Unileon), da Espanha, foi realizada pesquisa sobre a aptidão funcional de idosos. Participaram 327 pessoas incluídas no Projeto Gravataí, do Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG) da PUCRS. O estudo concluiu que pessoas acima de 60 anos, independentemente do sexo, diminuem a força nas pernas, o equilíbrio, a flexibilidade de membros superiores e a coordenação motora manual que auxilia na realização de tarefas cotidianas como trocar uma lâmpada e colocar uma chave na fechadura.

A professora Ivana da Cruz, do IGG, diz que esses resultados são inéditos no Brasil

e subsidiarão a criação de um programa de atividade física para idosos que busquem preservar esses aspectos da aptidão física. Os estudos serão desenvolvidos em parceria com a Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto da Universidade. O Projeto Gravataí informará e orientará os participantes sobre a condição física em que se encontram, quais os aspectos que merecem atenção especial e de que forma eles podem exercitar-se.

O professor José Antonio De Paz, da Unileon, auxiliou no desenvolvimento de testes específicos para idosos. Pesquisadores brasileiros participantes do estudo viajaram à Espanha e os de lá vieram para o Brasil. A professora de Educação Física Márcia Regi-



Foto: Márcia Mello

Dificuldades a partir dos 60 anos

na Mello defenderá tese de doutorado em junho sobre o assunto. "O estudo é pioneiro e servirá de referência para os profissionais que queiram trabalhar com atividade física na terceira idade", afirma Márcia. ■

Pesquisas investigam a ecologia dos camarões



Laboratório de Dinâmica Populacional Aplicada a Ecossistemas Aquáticos, da Faculdade de Biociências, desenvolve pesquisas relativas à ecologia dos camarões. A maior parte dos estudos trata da manutenção do equilíbrio entre a exploração e a preservação dos crustáceos. Na pós-graduação, duas dissertações de mestrado foram defendidas nesta linha e uma tese de doutorado está em andamento. Segundo o coordenador do laboratório, professor Nelson Fontoura, a pesca do camarão é um recurso econômico importante.

A doutoranda Maria Lúcia Antunes estuda a ecologia dos camarões no Parque Nacional da Lagoa do Peixe, que abrange os municípios de Tavares, Mostardas e São José do Norte, no Litoral do Estado. A área de 34,3 mil hectares está localizada na estreita faixa entre a Lagoa



Foto: Divulgação

Pescadores auxiliam no estudo

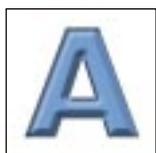
dos Patos e o Oceano Atlântico. O estuário é o local de crescimento dos animais.

Quantificar, em função do ambiente, qual será a safra para um determinado ano é um dos objetivos do trabalho. A bióloga verifica quantas larvas entram

na Lagoa e quantos camarões são pescados. Também realiza o acompanhamento do crescimento dos animais para a liberação da temporada de pesca pelo Iba-ma. "A partir dos 9cm o camarão tem maior agilidade para escapar das redes e voltar ao mar", explica. Mais de 160 famílias dependem desta atividade econômica no local.

O trabalho é realizado junto com os pescadores. "No início eles ficavam desconfiados. Achavam que impediríamos a pesca. Mas agora até colaboram com a pesquisa, devolvendo os camarões mais novos ao mar", conta Maria. Durante a extração, realizada à noite, os pescadores ajudam na coleta dos animais e na medição. As saídas de campo ocorrem a cada 15 dias. Estagiários do Laboratório e alunos da graduação podem participar. Informações pelo (51) 3320-3500, ramal 4146. ■

Autoridade em toxicologia na PUCRS



PUCRS recebeu uma das maiores autoridades internacionais da toxicologia forense. O doutor Rokus de Zeeuw, professor da Universidade de Groningen, na Holanda, ministrou o curso Avançado de Análise Toxicológica Sistemática. As aulas foram voltadas aos técnicos do Instituto Geral de Perícias e profissionais ligados à área. "Poucas vezes tivemos no Brasil uma oportunidade como essa", afirma a professora Flávia Thiessen, diretora do Instituto de Toxicologia da Universidade.

A busca químico-analítica, realizada de forma planejada e racional, das substâncias que podem causar efeitos nocivos ao organismo humano caracteriza a atividade de Zeeuw. Na área forense são estu-



Rokus de Zeeuw

dados os casos judiciais de intoxicação. Mortes por envenenamento, acidentes de carros provocados pelo consumo de drogas, uso de herbicidas e pesticidas e a avaliação da qualidade dos alimentos constituem algumas das situações de interesse toxicológico.

Para Zeeuw, o estudo das substâncias químicas numa Universidade é muito importante. "A toxicologia é usada por profissionais de funções variadas. A Medicina utiliza essas análises para diversos casos e pode trabalhar em conjunto com biólogos, farmacêuticos e advogados", afirma. Zeeuw tem mais de 400 artigos científicos publicados em 30 anos de atuação na área e é um dos dez autores mais citados na ciência forense mundial. ■

Análises auxiliam a Medicina

O Instituto de Toxicologia da PUCRS implantou dois novos tipos de análises: a da cotinina e a dos brometos. A cotinina permite avaliar se o paciente em tratamento para deixar de fumar está em abstinência e possibilita a verificação do nível de exposição passiva à nicotina, principalmente em crianças. Os brometos são utilizados para tratar a epilepsia refratária, que não responde a outros tipos de medicamentos. No Brasil, são poucos os laboratórios que fazem essas análises. "As técnicas foram desenvolvidas aqui na Universidade", salienta Ana Paula Alegretti, farmacêutica bioquímica. Informações pelo (51) 3320-3677 ou e-mail toxicologia-pg@pucrs.br.



Fauna ameaçada está no Livro Vermelho

Foto: Marcos Di Bernardo



Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul, lançado em março, faz um raio-x da situação de 261 invertebrados, mamíferos, aves, répteis, anfíbios e peixes ameaçados. A obra, organizada pelo Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) e pela Edipucrs, tem 632 páginas com ilustrações, informações de distribuição geográfica, situação populacional, biologia, principais ameaças e ações para a conservação das espécies.

O projeto Livro Vermelho foi desenvolvido ao longo de quatro anos por 43 pesquisadores de 18 instituições e mais de cem colaboradores. Houve intensa reunião de textos sobre as espécies na literatura, pesquisas em coleções de museus e trabalho de campo. O projeto gerou a Lista Oficial das Espécies Ameaçadas de Extinção no Rio Grande do Sul e uma base de dados informatizada das espécies ameaçadas, presumivelmente ameaçadas e insuficientemente conhecidas no Estado.

Foto: Norberto Jaeger

**Saíra-militar**

O livro foi editado pelos zoólogos e pesquisadores Carla Fontana e Roberto Reis, do Museu de Ciências e Tecnologia, e Glayson Ariel Bencke, do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Estado. Carla Fontana afirma que a intenção é conscientizar a população sobre o problema que a extinção de algumas espécies pode gerar para a biodiversidade do Estado. "Queremos atingir uma gran-

de parcela da população que não tem conhecimento sobre as espécies, não sabe o que é um grande gavião florestal, por exemplo, e convive com este animal em suas propriedades, principalmente no interior do Estado", exemplifica.

A pesquisadora frisa o cuidado necessário com animais completamente ameaçados de extinção, como todas as espécies de veados, e os ameaçados pelo tráfico, principalmente aves como papagaios, caboclinhos e saíra-de-sete-cores. Ela salienta ainda as espécies em perigo devido à caça e à coleta predatória, entre elas a jacutinga, o macuco e os grandes gaviões.

Glayson Bencke destaca a importância das recomendações descritas na obra. "Cabe à sociedade decidir quais são seus objetivos de conservação. O livro não propõe somente evitar a extinção de todas as espécies ameaçadas, mas fazer com que as próximas extinções, se não puderem ser evitadas, que pelo menos sejam conscientes", alerta.

Raio-x

Ao longo de suas 632 páginas, o Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul informa os principais ecossistemas do Estado, disponibiliza mapa político, hipsométrico, das unidades de conservação de proteção integral e de uso sustentável e sobre as Reservas Particulares de Patrimônio Natural. Além de uma introdução sobre o desenvolvimento do projeto, a obra chama a atenção por quantificar as principais ameaças à fauna gaúcha e orientar o público sobre as principais ações recomendadas para a sua conservação.

Em suas últimas páginas estão fotos coloridas de espécies em extinção como

**Lagartixa-da-praia**

os poríferos (geléia e o cupim d'água), moluscos (marisco do junco e búzio), crustáceos (catanhão, chama-maré), abelhas (manduri), peixes (cação-anjo, raívia, dourado) anfíbios (perereca-de-vidro, rã-das-matas, sapinho-verde-de-barriga-vermelha), répteis (lagartinho-pintado) aves (gaivota-de-rabo-preto, beija-flor-cinza, coruja-do-mato), mamíferos (baleia-franca, anta, lobo-guará, onça-pintada, bugio-preto, tamanduás, ariranha).

O Livro Vermelho, da Editora Universitária da PUCRS (Edipucrs), teve o apoio da Fundação O Boticário de Conservação da Natureza, Conservação Internacional do Brasil, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Metalúrgica Jackwal e Copesul, entre outras entidades. Pode ser encontrado nas principais livrarias do Estado por até R\$ 68. No site www.pucrs.br/edipucrs há informações sobre os pontos-de-venda.

Foto: Adriano Gambarini

**Lobo-guará**



Grupo pesquisa pr



Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas da PUCRS criou grupo de pesquisa sobre técnicas de marca-d'água digital com aplicações para mecanismos anti-pirataria de CDs e DVDs. No Brasil, há poucos estudos sobre o assunto. O grupo realizará pesquisas aplicadas que avançam a tese de doutorado defendida pelo professor Vinicius Licks, do Departamento de Engenharia Mecânica e Mecatrônica, na Universidade de New Mexico (EUA). Bolsistas de mestrado integrarão o estudo que incluirá aplicações em áudio, impressoras e monitoração de comerciais e interatividade na TV Digital.



A primeira imagem está protegida com a marca d'água, enquanto sofreram um ataque geométrico capaz de confundir o software de

Tecnologias móveis aplicadas à educação



Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (IPCT) está recebendo equipamentos da HP para a realização de pesquisas sobre o uso de tecnologias móveis aplicadas à educação. No Brasil, apenas a PUCRS e a USP foram selecionadas por meio do prêmio *Hewlett-Packard Company Applied Mobile Technology Solutions in Learning Environments - 2003 Grant Initiative*. Os estudos também envolvem as Faculdades de Engenharia, Informática, Medicina e Educação e o Centro de Processamento de Dados.

Cerca de 40 residentes de Medicina utilizarão *palmtops* (microcomputadores portáteis que cabem na palma da mão) com os quais poderão acessar prontuários dos pacientes nos leitos. Os computadores estarão em rede com possibilidade de conexão com base de dados sobre Medicina e procedimentos de emergência. O IPCT trabalha na elaboração de interfaces de *software* e *hardware*, na criação dos bancos de dados e proteção ao sigilo das informações.

Outra utilização dos equipamentos da HP será como suporte a portadores de necessidades especiais. De 20 a 30 estudantes de graduação contarão durante as aulas com *tablets* (microcomputadores portáteis com tela sensível ao toque usados sem *mouse* e teclado). Os alunos com deficiências visuais ou auditivas poderão acessar programas que transformam o texto em voz ou vice-versa. Outra possibilidade do *tablet* é que o texto escrito à mão transforma-se em digitado. Além do desenvolvimento dos *softwares*, o IPCT está implantando uma rede sem fio que permitirá a interligação dos microcomputadores portáteis. ■

PUCRS in

A PUCRS é uma das universidades parceiras do governo federal para estudar os padrões internacionais de transmissão da televisão digital e recomendar a melhor solução voltada à realidade brasileira. Neste ano, quando a TV completa 54 anos no país e 32 anos em cores, estarão sendo estudadas formas de dar um novo salto tecnológico. Em março de 2005, conforme decreto presidencial, as instituições apresentarão sugestões sobre o sistema a ser adotado. O grupo da PUCRS sobre o assunto é coordenado pelo Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (IPCT) e integrado pelas Faculdades de Informática, Engenharia e Comunicação Social, PUCRS Virtual e Centro de Processamento de Dados. São mais de 20 os pesquisadores envolvidos.

Há três padrões recomendados pela União Internacional de Telecomunicações: Digital Video Broadcasting - Terrestrial (Europa), Advanced Television Systems Committee (EUA) e Integrated Services Digital Broadcasting (Japão). Estão sendo analisados os pontos fortes



Tablet: dispensa o mouse

Proteção à pirataria

Fotos: Divulgação



que a segunda e a terceira proteção anticópia

A marca-d'água digital representa um conjunto de técnicas que permite ocultar a informação sensível de uma imagem ou arquivo digital de forma imperceptível e confiável. Pode-se omitir um número de série ou um código que permita identificar o proprietário de uma foto digital na própria imagem e não em cabçalhos que podem ser facilmente eliminados pelo pirata. A presença dessa marca passa despercebida aos olhos, mas é prontamente detectada pelo decodificador, que, com isso, pode negar-se a reproduzir o arquivo ou realizar sua cópia. O nome refere-se às marcas-d'água encontradas em cédulas de dinheiro.

Na tese, Licks criou modelos de ataques para quebrar a proteção das marcas-d'água.

Concluiu que existem maneiras simples de alterar a imagem protegida, tornando ineficaz o método de proteção anticópia. Acredita que não há método infalível, mas é possível encontrar formas para desmotivar os usuários simples. Sobre a TV Digital, o grupo estudará a questão da autoria, da autenticidade e da possibilidade de passar outras informações. No Oscar 2004, foi identificado um jurado que distribuiu cópias dos filmes em DVD, possibilitando a pirataria, porque cada um deles tinha a marca-d'água de quem o recebeu. Na Suíça, as fraudes nos passaportes e nas carteiras de motorista também são detectadas por esse sistema. ■

tegra estudo sobre TV digital

e fracos de cada um para a sugestão de qual o Brasil deverá escolher ou se criará uma solução específica a suas necessidades. Segundo o diretor do IPCT, professor Dario Azevedo, que coordena o grupo na PUCRS, as prioridades do país são a inclusão digital, a interatividade, a operação móvel (com a possibilidade de transmissão em ônibus, trem, avião e metrô) e a alta definição.

A TV digital permitirá que o usuário tenha acesso a uma rede similar à internet, mas mais simplificada. Poderão ser oferecidos serviços, como a compra de produtos e a marcação de consultas. Outra aplicação será em saúde pública, por exemplo, com a apresentação de procedimentos de emergência e explicações sobre doenças. O sistema brasileiro também deverá prever soluções acessíveis que integrem outras redes, como a TV a cabo, o telefone e o rádio quando houver necessidade de interatividade. Outra preocupação é adotar modelo contemplando a diversidade nacional.

Um dos papéis da Universidade será testar equipamentos que geram imagens digitais. O IPCT terá uma das três salas do País para essa finalidade. A PUCRS responsabiliza-se ainda pela área de integração dos projetos com a in-

dústria. Um dos problemas em todo o mundo é o multipercurso (fantasmas na imagem analógica e até interrupção do sinal na digital). A patente internacional conquistada pela PUCRS em parceria com a Unicamp minimiza esses problemas. O conhecimento está sendo aprofundado no estudo da TV digital. A formação de alunos é um dos pontos altos da participação nesse grupo, enfatiza Azevedo.

A partir de abril, o governo lançou novos editais para que outras universidades e institutos de pesquisa possam participar do processo. Foi nomeado um comitê com representantes de nove ministérios, indústria, emissoras e entidades que entregará um relatório ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Após a escolha, o modelo passará por testes e a fase de transferência para a indústria deverá levar três anos. Haverá



Equipe é coordenada pelo IPCT

um período de transição, em que os consumidores deverão adquirir aparelho que detecta o sinal digital e transforma-o em analógico. No Brasil, há 54 milhões de televisores, mais do que os demais países da América Latina somados. O conversor custa nos EUA entre US\$ 50 e 100. ■

PADRÕES DE TV DIGITAL

Digital Video Broadcasting – Terrestrial (DVB-T), Europa

Advanced Television Systems Committee (ATSC), Estados Unidos

Integrated Services Digital Broadcasting – Terrestrial (ISDB-T), Japão

PRIORIDADES

Inclusão digital e operação móvel.

TV de alta definição, baixo consumo e operação móvel.

TV de alta definição, operação móvel e portátil e flexibilidade.



TARSO GENRO

O desafio do acesso

O País tem pelo menos um desafio relativo à educação que, se resolvido, provocaria uma revolução: a democratização do ensino superior. O Ministério da Educação (MEC) lançou o programa Universidade para Todos, que pretende criar 70 mil vagas públicas no ensino superior privado em 2004 e 400 mil num prazo de cinco anos. As filantrópicas terão de transformar 20% da receita bruta em vagas e, as particulares, 10%. À revista PUCRS Informação, o ministro Tarso Genro assegurou, em entrevista concedida por e-mail, que serão instituídos critérios levando em conta a situação das universidades para garantir padrões mínimos de qualidade. Argumenta que alguns dados sobre o acesso dos jovens ao ensino superior são drásticos, equiparando o Brasil à Malásia e à Tunísia. Apenas 9% da população, entre 18 e 24 anos, freqüentam cursos de graduação, enquan-

to o Plano Nacional de Educação estabelece como meta, até 2011, que 30% dessa faixa etária estejam nesse nível.

Uma das propostas do MEC é adotar o sistema de cotas para que os afrodescendentes e estudantes de baixa renda possam ingressar no ensino superior. O sociólogo português Boaventura de Souza Santos apoiou recentemente essa idéia, mas acredita que o acesso de negros não garante a sua permanência na universidade sendo necessário adotar uma política de concessão de bolsas que custeiem esses estudantes. O ministro também falou à revista PUCRS Informação sobre o novo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes), as vantagens do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) em relação ao Provão e a necessidade de frear a expansão descontrolada de faculdades privadas.



Qual o maior problema da educação no Brasil? O que está sendo feito para amenizá-lo ou solucioná-lo?

Uma das prioridades do governo federal é o combate ao analfabetismo. Nesse sentido, o programa Brasil Alfabetizado, implantado pelo ex-ministro Cristovam Buarque, é um bom exemplo. Em 2003 quase 3 milhões de brasileiros foram alfabetizados ante uma média anual de 1 milhão no governo anterior.

O que o senhor espera ter modificado na educação do Brasil após terminar o mandato?

Mais vagas públicas, melhor qualidade no ensino e mais justiça no acesso.

Como frear a expansão descontrolada de instituições particulares?

Procuramos estabelecer um marco regulatório, em que o governo harmonize os sistemas de ensino superior público e privado e ajude a combater as desigualdades regionais. Para frear a expansão descontrolada de faculdades privadas, o governo federal analisa a possibilidade de administrar a abertura de instituições a partir das neces-

sidades regionais. O MEC poderia chamar os agentes privados para participar de uma espécie de concorrência ou negociação para indicar a possibilidade de instalação de instituições que atendam a demandas específicas de cada região.

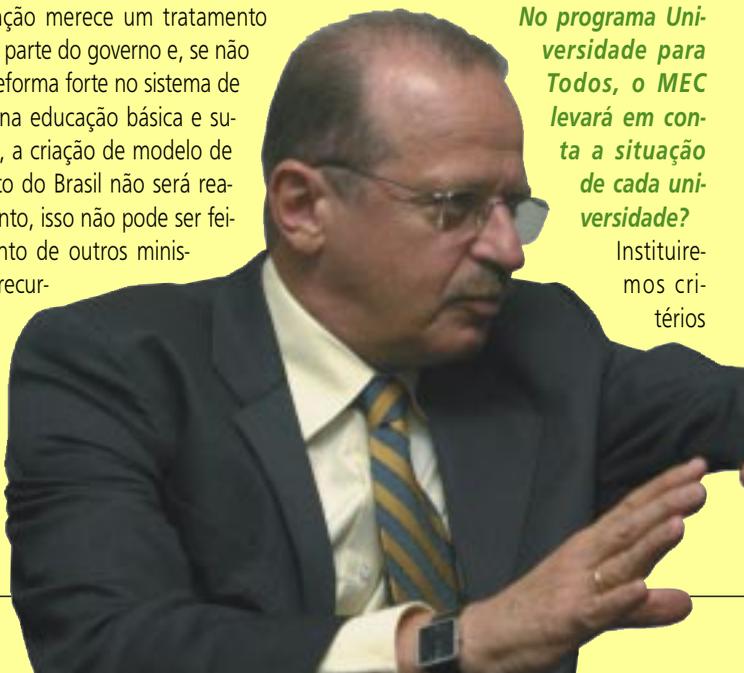
Cristovam Buarque reclamava da falta de verbas e o senhor também se queixou. Quanto é o orçamento da pasta e qual a necessidade?

O orçamento destinado para o Ministério da Educação em 2004 é de R\$ 19,7 bilhões. A educação merece um tratamento privilegiado por parte do governo e, se não tivermos uma reforma forte no sistema de financiamento na educação básica e superior no Brasil, a criação de modelo de desenvolvimento do Brasil não será realizada. No entanto, isso não pode ser feito em detrimento de outros ministérios, pois os recursos são limitados. Como alternativa, uma das prioridades do MEC neste ano será a criação

do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica. O governo terá de liberar mais recursos para a educação, pois estenderá os benefícios do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental a todos os níveis da educação básica. Combinado com o sistema de financiamento da educação superior que estudamos, o novo Fundo dará um novo perfil aos gastos públicos no Brasil. Como o governo federal irá aumentar os recursos gradativamente, a ampliação do Fundo será progressiva.

No programa Universidade para Todos, o MEC levará em conta a situação de cada universidade?

Instituiremos critérios



ao ensino superior

que garantam padrões mínimos de qualidade nas universidades que formalizarão convênio com o MEC. Esses convênios serão fechados por adesão e haverá um diálogo nesse processo para analisar caso a caso. A estimativa é ocupar 22%, em média, das vagas privadas. Das 3.479.913 matrículas nas instituições de ensino superior, 2.428.258 estão nas faculdades privadas. Contudo, 37,5% das vagas privadas são ociosas. A estratégia é beneficiar estudantes de baixa renda oriundos da rede pública e professores da rede pública de ensino básico.

As universidades vêm demonstrando interesse em oferecer as vagas?

Em menos de dois meses, recebemos proposta de 60 mil vagas das universidades privadas em todo o País.

Como ficará a situação das universidades filantrópicas nesse programa?

Pelo projeto de lei, as instituições filantrópicas de ensino superior terão de transformar 20% da receita bruta em vagas. Hoje elas são obrigadas a aplicar o percentual em "gratuidade", não estando claro na lei o tipo de serviço oferecido. No caso de universidades privadas com fins lucrativos, a medida prevê isenção de quatro tributos: Programa de Integração Social, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido. Isso representa impacto de 10%, em média, sobre o faturamento. Todas as filantrópicas estarão incluídas no programa, ao contrário das universidades com fins lucrativos, que deverão assinar um termo de adesão com o MEC.

O senhor admitiu que não pode haver ilusão na questão do ingresso de afrodescendentes na universidade. Como facilitar o acesso?

Sou a favor de uma política de discrimina-

ção positiva, que deve incluir o sistema de cotas. Mas não somente isso porque os afrodescendentes não são os únicos discriminados. Estamos elaborando um projeto de lei que trata da regulamentação de cotas nas universidades federais. Para evitar injustiças, proporemos que também sejam assistidos estudantes de baixa renda, oriundos da escola pública. Essa medida criará uma norma obrigatória a todas as universidades. Contudo, a aplicação será regulada pelas próprias instituições, de acordo com a política de autonomia universitária.

O Sinaes prevê que sejam respeitadas a identidade e a diversidade de cada instituição. Como ocorrerá na prática?

O Sinaes, já aprovado no Congresso, terá três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. A partir desses resultados, será possível traçar um panorama mais completo da qualidade dos cursos e instituições. Um dos elementos que proporcionarão uma verificação que considere a identidade e diversidade das instituições é a auto-avaliação orientada. O estabelecimento de ensino verificará se está cumprindo as suas metas, considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional, que leva em conta as suas características. O Sinaes deverá assegurar a avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos.

O que faltava no Provão e está previsto no novo exame?

O Provão era o principal instrumento de aferição de qualidade da graduação. O boicote dos estudantes de um curso, por exemplo, levava a um conceito equivocado. O Enade garantirá mais confiabilidade aos resultados obtidos no Sinaes. O Provão era realizado pelos concluintes dos cursos de graduação. O Enade testará os conhecimentos no

primeiro e no último ano, permitindo avaliar o quanto de conhecimento a instituição agregou aos seus alunos. Também será feito por amostragem, com um custo menor, o que permitirá envolver mais cursos. A previsão é da realização em novembro para as áreas de Saúde e Bem-Estar Social e Agricultura e Veterinária.

Fotos: Divulgação



“ Pelo projeto de lei, as instituições filantrópicas de ensino superior terão de transformar 20% da receita bruta em vagas. Hoje elas são obrigadas a aplicar o percentual em ‘gratuidade’, não estando claro na lei o tipo de serviço oferecido. ”

O que fazer para incentivar a participação dos alunos, ajudando a avaliar a sua instituição?

O projeto aprovado no Congresso prevê que os estudantes de melhor desempenho no Enade receberão, como estímulo, bolsa de estudos ou auxílio específico ou ainda alguma outra forma de distinção com objetivo similar, destinado a favorecer a excelência e a continuidade dos estudos, em nível de graduação ou de pós-graduação. A proposta estabelece que a participação no Exame é componente curricular obrigatório aos sorteados. Será inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular em relação a essa obrigação. ■

Terapia cognitiva brev

A

terapia cognitiva tem alcançado bons resultados no tratamento de psicopatologias, como depressão, transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) e pânico. Alguns dos motivos são a eficácia a curto prazo e na complementação ao uso de medicamentos. A necessária abordagem multidisciplinar, envolvendo psicólogos e psiquiatras, foi tema do 5º Congresso Latino-Americano de Terapias Cognitivas, realizado na PUCRS de 21 a 24 de abril pela Associação Latino-Americana de Terapias Cognitivas e pela Faculdade de Psicologia da Universidade. O evento discutiu também a qualificação dos profissionais. O psicólogo e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro Bernard Rangé, que foi presidente da Associação, defende o processo de certificação dos terapeutas cognitivos para garantir a qualidade do atendimento. Ele falou à revista PUCRS Informação sobre o funcionamento dessa intervenção breve e deu dicas para evitar o estresse.

A vida moderna potencializa sintomas como ansiedade e estresse?

Quando passamos por situações estressantes, há uma ativação súbita para lidar com certo perigo. Passando essa ameaça momentânea, de alarme e ajuste, o organismo volta a funcionar normalmente. Na vida moderna a recorrência desses acontecimentos faz com que apareça a fase de resistência, que mina a saúde das pessoas. A terceira fase é de exaustão, com sintomas que afetam a saúde mental e física. Entre eles, estão a ansiedade crônica, preocupações, estresse, depressão ou doenças de estilo de vida, como as coronarianas, a úlcera e a asma.

Como prevenir o estresse?

Isso começa com alimentação balanceada. O segundo fator é a vida ativa, com a prática de esportes ou caminhada. A pessoa deve aprender a relaxar e mudar crenças irracionais em que baseia suas ações. Por exemplo, ter competência em tudo o



Livro inédito trata de

O

professor Telmo Brentano, das Faculdades de Engenharia e de Arquitetura e Urbanismo da PUCRS, lançou em abril, pela Edipucrs, o livro *Instalações hidráulicas de combate a incêndios nas edificações*, inédito no Brasil na abordagem abrangente do assunto. A obra, com 450 páginas, traz recomendações para a elaboração e a execução de projetos de instalações hidráulicas de combate a incêndios nas edificações, visando à proteção da vida, do patrimônio e do processo produtivo. Além da conscientização de engenheiros, arquitetos e técnicos, o professor pretende que o livro contribua para a elaboração de novas



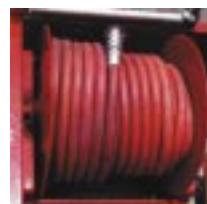
Sistema de hidrantes

normas brasileiras, principalmente referentes à proteção das edificações residenciais.

Brentano defende que os prédios residenciais somente utilizem o sistema de mangotinhos, constituídos por mangueiras semi-rígidas (iguais às das bombas de gasolina), mais finas, com jato de neblina e vazão de 80 litros/minuto, consumindo menos água. A operação é sim-

ples e rápida, igual à de uma mangueira de jardim. O sistema de hidrantes, atualmente adotado, tem uma vazão muito maior (200 litros/minuto), com todas as peças separadas que devem ser engatadas para apagar o fogo.

Os prédios residenciais, de uma forma geral, não atendem à vazão determinada pelas legislações e normas devido à baixa pressão da água, necessitando de bombas de reforço no terraço da edificação, mas que não são instaladas, constata Brentano. Nas edificações comerciais com riscos mais leves, são exigidos até 500 litros/minuto, enquanto 200 litros/minuto seriam suficientes. O livro aponta que no caso de riscos mais altos, como em lojas com materiais plásticos ou outros altamente combustíveis, a vazão dos hidrantes deve ser maior. Nos prédios comerciais e industriais a norma recomenda sistemas de hidrantes e chuveiros automáticos (*sprinklers*). Tais chuveiros têm como vantagem a ativação pelo calor do fogo (independem da ação do homem) e acionamento do alarme simultaneamente com a entrada em operação.



Mangotinho

e tem bons resultados

que faz. Estudos realizados nos EUA e no Brasil chamam a atenção que há um padrão de comportamento que predispõe a problemas coronarianos. São pessoas competitivas, exigentes, autocríticas, com senso de urgência muito grande e verbalmente agressivas.

A terapia cognitiva inclui tarefas de casa. No caso do TOC, o segredo é evitar de fazê-las?

O portador de TOC tem certas obsessões, como o risco de contaminar-se por tocar em alguém ou a preocupação de verificar se tudo está arrumado. O tratamento efetivo é estritamente comportamental, de exposição e prevenção de resposta, com bons resultados combinados com medicamentos. A incidência é equivalente entre os japoneses, que são mais obsessivos, e os brasileiros, impulsivos. Um aspecto cognitivo avaliado hoje é a importância do senso de responsabilidade. A pessoa culpa-se por ação ou omissão.

“A pessoa deve aprender a relaxar e mudar crenças irracionais em que baseia suas ações.”

Como chegar a bons resultados sem investigar o passado?

Quando lidamos com o presente, analisamos como se manifestam no momento as crenças que as pessoas elaboraram desde a infância. Na terapia cognitiva damos uma certa atenção à origem dos fenômenos, mas o foco é no presente, como a pessoa funciona e como fazer com que não tenha no futuro esse tipo de perturbação.

Como se dá o trabalho multidisciplinar?

A terapia cognitiva é vista como integradora porque se mostra mais eficiente na complementação do uso de medicamentos. Outras terapias até têm resistência aos remédios por entenderem que podem ofuscar os sintomas, evitando que possa ser compreendido o que está ocorrendo. A cognitiva está interessada em trabalhar a resolução do problema expresso pelos sintomas. ■

Entenda melhor

Terapia cognitiva é uma intervenção psicológica eficaz a curto prazo, que apresenta efeitos de três a seis meses depois do início do tratamento. O especialista acompanha o paciente por cerca de dois anos. As sessões levam o paciente a aprender técnicas para lidar com os transtornos. Focada no presente, a terapia busca diretamente a solução do problema. Suas aplicações são muito amplas, mas não serve para crianças pequenas e quadros de retardo mental significativos.

Fonte: Professores Margareth Oliveira (PUCRS) e Bernard Rangé (UFRJ)

combate a incêndios

Membro da Associação Brasileira de Normas Técnicas e da National Fire Protection Association, dos EUA, e consultor em Engenharia de Incêndio, Brentano passou mais de três anos pesquisando para escrever o livro. Foi motivado pela falta de bibliografia na área e de conhecimento. Acredita que isso traz reflexos na segurança das edificações e, principalmente, nas legislações e normas sobre sistemas hidráulicos de combate a incêndios. O professor diz que não há uma preocupação maior porque os incêndios são raros, mas adverte que isso causa descaso com o treinamento das pessoas e as inspeções dos equipamentos. “A legislação estadual obriga que todos os prédios coletivos tenham o Plano de Proteção contra Incêndios, mas isso não é suficiente porque depende da conscientização”, afirma. Mais informações sobre o tema podem ser encontradas no site www.telmobrentano.com.br. ■

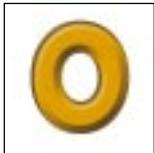
Sistema de mangotinhos nas edificações residenciais*

- **Operação mais simples, rápida e fácil do que o sistema de hidrantes.**
- **Permite o combate imediato porque o mangotinho e seu esguicho estão permanentemente acoplados e prontos para o uso.**
- **Pode ser operado por somente uma pessoa sem maiores dificuldades, desde que tenha recebido o mínimo de treinamento.**
- **Com esguicho regulável, a ação sobre o fogo é mais eficaz.**
- **Pode ser usado sem estar todo desenrolado.**
- **Apresenta menos problemas de manutenção e tem durabilidade maior.**
- **Menor reserva de água, menores diâmetros das canalizações e menor ocupação do espaço físico.**
- **Como é incompatível com as mangueiras usadas pelo Corpo de Bombeiros, deve haver uma tomada suplementar acoplada com válvula de hidrante.**

* O sistema de hidrantes é exigido onde há maior risco de incêndio

Fonte: Livro Instalações hidráulicas de combate a incêndios nas edificações

Site de automobilismo para fãs da velocidade



Os amantes da velocidade agora têm um novo canal de informação. No site www.finallap.com.br, criado pelo jornalista recém-formado **Antônio Munró**, com os formandos de **Jornalismo Eduardo Wolff, Erik Farina, João Fulgêncio** e **Marcos Koboldt**, há dados sobre diversas categorias automobilísticas. As fórmulas 1, 3000, Renault, Truck e Mundial são algumas delas. No ar desde março, o portal está entre os mais atualizados do Brasil e é um dos poucos no Rio Grande do Sul com conteúdo tão abrangente.

A idéia de criação da página *on-line* surgiu durante a disciplina de Radiojornalismo. Os acadêmicos utilizaram o estágio obrigatório da **Faculdade de Comunicação Social** para colocar em prática seus

conhecimentos. Na época, eles ainda não sabiam qual tipo de meio utilizar para a divulgação. "Optamos pela internet porque possibilita maior liberdade de criação", explica Farina.

A paixão de Munró pelo automobilismo e os conhecimentos de Fulgêncio na área tecnológica foram fatores determinantes para o desenvolvimento do site. "O mercado de trabalho está complicado. Com o portal abrimos a possibilidade de ter nosso próprio negócio", afirma Ful-



Equipe comemora o negócio próprio

gêncio. "A página é um atalho para chegar à realização de um desejo pessoal", complementa Munró. ■

Concurso premia acadêmico de Direito



formando da **Faculdade de Direito, Alexandre Viola**, conquistou o quinto lugar no 8º Concurso Nacional de Monografias, cujo tema foi *Violência e Mídia: prevenção e repressão*. O acadêmico é o primeiro no Sul do País a ficar entre os primeiros lugares numa competição do estilo. O Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária do Ministério da Justiça promoveu o evento. Os trabalhos deveriam apresentar soluções práticas que pudessem ser aplicadas futuramente. Participaram 52 estudantes de todo o Brasil.

Em sua pesquisa, Viola defendeu o aperfeiçoamento e aplicação de forma devida dos instrumentos legais existentes como uma das melhores maneiras de prevenir e reprimir a difusão da violência pelos meios de comunicação. A área do direito penal, responsável pela punição de quem não obedece à legislação, desperta grande interesse no acadêmico. A premiação ocorreu em Brasília, com a presença do Ministro da Justiça, Márcio Thomas Bastos. O aluno também recebeu uma coleção de livros jurídicos. ■



Aluno é campeão de pádel

Rodrigo Fagundes Ferreira, do 6º semestre de **Administração de Empresas** com ênfase em Análise de Sistemas, é o novo campeão da 2ª categoria do campeonato estadual de pádel 2003. Esta categoria é uma abaixo da profissional. O prêmio pelo campeonato foi entregue no início da primeira etapa regional deste ano. Mais de 150 competidores participaram. O esporte, existente há 12 anos no Brasil, caracteriza-se por ser mais dinâmico do que o tênis. A rápida evolução dos atletas e a facilidade no aprendizado definem a modalidade. "A possível utilização da parede também é outro diferencial", acrescenta Ferreira.

O Brasil é a terceira força mundial na modalidade. Em 2003, o País sagrou-se campeão mundial de menores. Os 10 melhores jogadores profissionais estão no Estado. O pádel surgiu no Rio Grande do Sul em 1992, por influência dos argentinos e uruguaios. ■

Pesquisa aponta como crenças são estruturadas

R

odrigo Borges, do 5º semestre de **Filosofia**, recebeu destaque no 15º Salão de Iniciação Científica da UFRGS, com um projeto de pesquisa sobre Epistemologia.

Além do prêmio, Borges representou a Filosofia numa seção complementar ao evento, do qual participaram todas as ciências humanas. A pesquisa *Ceticismo Pirrônico e Justificação Epistêmica* foi orientada pelo professor Cláudio de Almeida.

Foto: Rodrigo Ojeda



Rodrigo recebeu distinção

Assim como na Psicologia, o trabalho faz reflexões sobre o que ocorre no interior das pessoas. No ceticismo pirrônico – criado por Pirro de Élis, filósofo grego considerado o precursor da escola cética – as crenças devem estar relacionadas com o espaço mental. “Muitas vezes nossas atitudes são motivadas pelo hábito e não pela razão. No período anterior a Cristo, Pirro queria provar o que os epistemologistas estudam hoje”, explica Rodrigo. ■

Fotógrafa expõe na Espanha

A

na Paula Stock, fotógrafa e estudante de **Relações Públicas**, realizou na Universidade de León, norte da Espanha, a projeção fotográfica *Fórum Social Mundial – Mumbai 2004*, durante a aula magna das Faculdades de Filosofia e Letras. Foram apresentadas mais de 100 fotografias digitais que contaram um pouco mais da riqueza cultural encontrada pelo ocidentais na Índia. A promoção foi do Movimento Antiglobalização de León. Além da projeção, a acadêmica junto com o escritor Jéferson Assunção, coordena a campanha *Mosaico de Livros*. O projeto visa a criar uma biblioteca pública mundial em Porto Alegre. Ana e Jéferson também orga-

nizaram a Rede Mosaico, cujo objetivo é arrecadar livros em âmbito mundial que mostrem alternativas para a construção de um mundo melhor. Os exemplares coletados serão enviados à capital gaúcha. ■

Foto: Ana Paula Stock



Monografia é destaque em portal jurídico

Vinícius Daniel Petry, recém-formado na **Faculdade de Direito**, teve seu trabalho de conclusão publicado como destaque no site jurídico www.jusnavegandi.com.br. A página on-line recebe, em média, 500 mil visitantes por mês, muitos do exterior. A monografia de Petry, intitulada *A Prova Ilícita*, foi orientada pelo professor Paulo Heerdt. Além da publicação, que prima pela qualidade editorial, os leitores do portal indicaram o trabalho como um dos melhores para pesquisa sobre o assunto. ■

O tema atraiu o bacharel por ser controverso, atual e fundamental em todos os tipos de processos. “Na atividade do juiz, a busca pela verdade faz-se fundamental. Por isso, avaliar a licitude das provas é de suma importância. A partir dela o juiz decidirá quem tem razão”, explica. Segundo Petry, dar acesso a um maior número de pessoas sobre um assunto polêmico, auxiliando estudantes e profissionais do direito em suas pesquisas e na preparação para concursos públicos, foi um dos motivos que o levaram à publicação. ■

Mostra revela novos talentos de RRPP

A 22ª Mostra de Talentos em **Relações Públicas**, que será no dia 23 de junho, no prédio 41, proporcionará aos alunos do 8º semestre do curso a oportunidade de expor o resultado dos trabalhos realizados nas disciplinas de Projeto Experimental 1, 2 e 3. O evento é organizado pelos alunos

do 7º nível, coordenados pela professora Ana Baseggio. Durante a disciplina de Comunicação Dirigida 4, os acadêmicos têm a possibilidade de vivenciar a organização de um grande evento, participando do planejamento até à avaliação dos resultados. A exposição é aberta ao público. ■

Hipertensão arterial é tema de estudo

A

hipertensão arterial é um dos problemas de saúde mais comuns. Avaliar e caracterizar a população que verifica a pressão arterial em ações comunitárias é o tema do projeto de pesquisa das acadêmicas **Cássia Ricalcati** e **Fernanda Meira**, do curso de **Enfermagem**. O estudo, *Hipertensão arterial: avaliação de estratégias utilizadas em ações de promoção à saúde*, teve a orientação das professoras Marion Creutzberg e Janete Urbanetto. A coleta de dados ocorreu durante atividades voluntárias. Foram analisados 2.925 adultos de 21 a 60 anos. Os resultados preliminares apontaram a raça negra, os homens e idosos como os mais propensos a ter o distúrbio. Entre os que têm conhecimento do problema, poucos se cuidam. "Pelo menos

metade das pessoas com pressão alta não tomam os remédios necessários", constata Fernanda. Os medicamentos podem ser encontrados nos postos de saúde. Para as acadêmicas, o ideal seria conscientizar a população a adequar a medicação com hábitos de vida saudáveis. Entre os objetivos das estudantes está a elaboração de um manual, no qual será explicada a maneira correta de aferir a pressão arterial. O projeto é uma



Grupo pretende elaborar um manual

parceria entre a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e a Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição. ■

Calouros fazem doações

U

ma iniciativa de solidariedade dos calouros do curso de Filosofia sensibilizou a comunidade universitária a ajudar as famílias da Vila dos Papeleiros, vítimas de um incêndio em março. Os estudantes lançaram uma campanha de arrecadação de mantimentos e roupas entre as turmas do curso e a rede de auxílio expandiu-se, estimulando professores, funcionários e acadêmicos de diferentes graduações a participarem. Em apenas dez dias de campanha foram arrecadados 60 quilos de alimentos não-perecíveis e 80 peças de roupas.

O resultado da ação solidária estimulou os alunos a tornarem a campanha permanente. "Decidimos estender a atividade para todo o semestre e ajudar outras comunidades. Com o inverno, muitas pessoas precisam ainda mais de ajuda voluntária", explica o aluno Samuel Aguiar, um dos coordenadores da iniciativa. ■

Agenda 2004 teve participação de alunos

A agenda universitária está com novo *layout*. Além de mais compacta, o concurso de desenhos *Cantos e Recantos* trocou as antigas fotos por ilustrações feitas por sete alunos da **Faculdade de Arquitetura**. **Alexandre Prass**, **Ana Carolina Perroni**, **Bruno Balbinot**, **Cláudio Nuss**, **Maurício Alves**, **Rodrigo Trentini** e **Thiago dos Santos** tiveram seus trabalhos publicados nas páginas correspondentes ao início dos meses de 2004. A iniciativa foi da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

O descontentamento em relação ao tamanho e ao conteúdo da agenda foram fatores determinantes para o novo *layout*. Houve uma reunião com professores e funcionários sobre possíveis melhorias. "Queríamos fazer com que o aluno se identificasse", afirma a professora Maria Helena Castro, integrante da comissão de avaliação dos trabalhos. Para o próximo ano, outras inovações serão realizadas. ■



Acadêmicos foram homenageados

Um dia acolhedor no Stand Calouros



clima informal foi uma das características mais apreciadas pelos calouros que participaram do

Stand 2004. Durante o evento os alunos puderam, entre outras atividades, jogar sinuca, cantar e tocar instrumentos musicais. "Os organizadores deram as informações necessárias, não se prolongaram. Além disso, conheci mais os colegas", conta Vanessa Günter, do 1º semestre de Publicidade e Propaganda. Para as estudan-



Clima informal agrada a todos

tes de Fisioterapia, Joana Thies e Fabiane Vargas, os painéis onde são ilustradas as

expectativas dos alunos em relação aos seus cursos ficaram entre as atividades mais apre-

ciadas. "Achei bem legal. Os aperitivos, as fotos e o sorteio de prêmios foram idéias superboas", salienta Joana.

Criado em 1993 pelo Centro de Pastoral Universitária, o Stand Calouros é o local de recepção oficial da Universidade aos novos alunos. Caracteriza-se por ser um lugar para conquistar amigos, cantar a vida e pintar os sonhos. As pessoas que participam do Stand têm informações sobre Porto Alegre, o Rio Grande do Sul, a PUCRS, a Pastoral e os maristas. Os alunos ainda têm

à sua disposição instrumentos musicais, vídeoquê e materiais de pintura. ■

Trote solidário mobiliza acadêmicos

E

m março, as **Faculdades de Medicina e Serviço Social** realizaram o trote solidário. O projeto teve a parceria da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, que também auxiliou os estudantes na execução das atividades. Os calouros da Medicina entregaram 30 pacotes de fraldas para o Setor de Pediatria do Hospital São Lucas e 60 penicos destinados ao Centro de Mama. Além disso, 25 estudantes doaram sangue e entregaram flores aos pacientes. Na arrecadação dos alimentos foram doados 100 kg de arroz e de feijão para a Clínica Esperança, no Morro Santana, e para a Sociedade Emanuel, na Restinga Nova.

No Serviço Social também houve coleta de alimentos. A entidade beneficiada foi a Sociedade Porto-Alegrense de Auxílio aos Necessitados que abriga 150 idosos. Segundo o aluno Yanis Peper, organizador do trote, um dos objetivos da visita foi mostrar aos calouros o trabalho do assistente social. ■



Fraldas foram doadas para a Pediatria

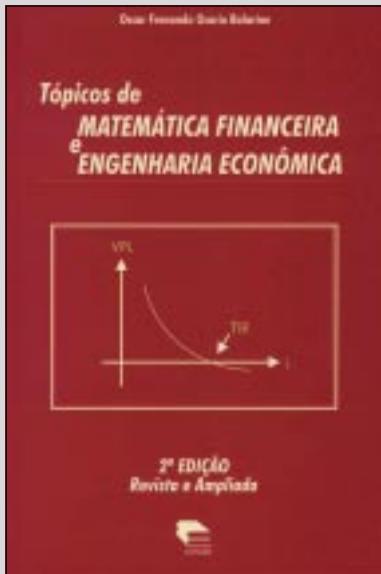
Pesquisa mostra perfil de bailarinos

Liege Couto e Indara Leal, acadêmicas da **Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto**, conquistaram o Prêmio Destaque no 4º Salão de Iniciação Científica da PUCRS com o trabalho *A relação da resistência cardiorrespiratória com a dança contemporânea em bailarinos profissionais*. Segundo a professora orientadora, Aline Haas, a pesquisa é inédita em relação ao tema abordado.

Companhias de dança de Porto Alegre participaram da coleta de dados. Os bailarinos analisados estavam na faixa etária entre 25 e 37 anos. No estudo, foi quantificado e qualificado o perfil fisiológico dos profissionais. Os resultados preliminares mostraram que, nos homens, a média de consumo de oxigênio estava acima dos padrões de referência dos não-atletas citados na literatura por *Wilmore e Costill*, estudiosos da dança clássica. As mulheres apresentaram a média padrão. ■



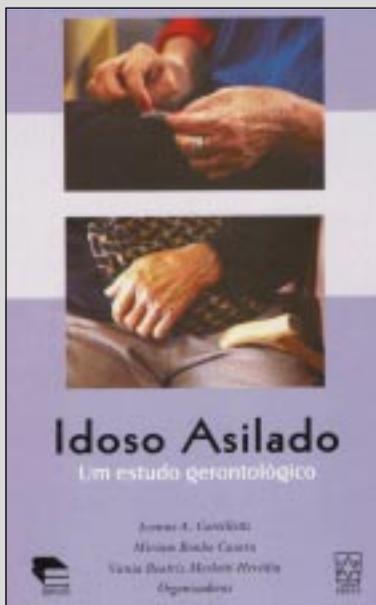
Cinco novos títulos



TÓPICOS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E ENGENHARIA ECONÔMICA

Oscar Fernando Osorio Balarine
77p. – 2ª edição revista e ampliada

O trabalho tem como objetivo contribuir para a disseminação do uso de ferramentas originadas na Matemática e na Engenharia Econômica, auxiliares à tomada de decisões financeiras. A edição, concisa e de aplicação prática, apresenta inúmeros exercícios, além das descrições introdutórias ao manuseio das máquinas de calcular HP-12C e da planilha eletrônica MS-EXCEL.



IDOSO ASILADO – UM ESTUDO GERONTOLÓGICO

Ivonne A. Cortelletti
Miriam Bonho Casara
Vania Beatriz Merlotti Herédia (orgs.)
133p.

Os estudos gerontológicos, desenvolvidos em torno de pessoas que vivem institucionalizadas, traduz-se nesta obra, que oferece elementos importantes para o conhecimento e a reflexão sobre o fenômeno do asilamento. Com base no perfil desse idoso, suas histórias, condições sociais, econômicas, emocionais e de saúde, ficam retratados o sentido, a dimensão e a situação da sua vida.



FORMAS PERSUASIVAS DE COMUNICAÇÃO POLÍTICA – PROPAGANDA POLÍTICA E PUBLICIDADE ELEITORAL

Neusa Demartini Gomes
135p. – Coleção Comunicação 3

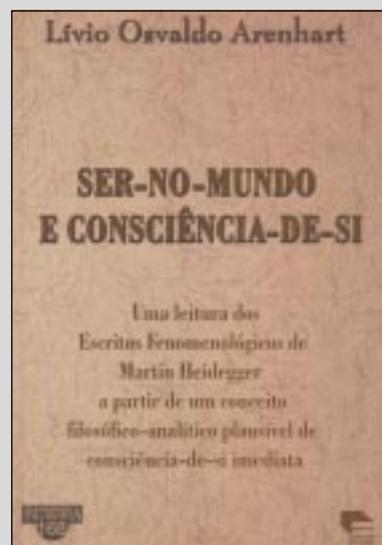
Partindo da constatação de que as mensagens enviadas pelos nossos partidos políticos e candidatos aos eleitores são mais de caráter persuasivo do que informativo, a autora elabora um livro que é, essencialmente, um manual de como atuar sob tal perspectiva. Discute o que é uma campanha eleitoral, diferenciando o *marketing* eleitoral e o *marketing* político. Faz também uma rápida incursão pelas características da legislação brasileira.



PROBLEMAS E TEORIAS DA ÉTICA CONTEMPORÂNEA

José Maurício de Carvalho (org.)
381p. – Coleção Filosofia 170

A obra é uma coletânea de estudos de problemas discutidos por alguns dos principais representantes da meditação ética no século XX. Especialistas de várias universidades e instituições de pesquisa colaboraram para essa reflexão sobre o tema.



SER-NO-MUNDO E CONSCIÊNCIA-DE-SI

Lívio Osvaldo Arenhart
504p. – Coleção Filosofia 168

O autor parte da suspeita em relação aos modos como os analíticos e os fenomenólogos se reportam ao pensamento de Martin Heidegger (1889-1976), quando tratam da consciência-de-si. Mostra que Heidegger assumiu a tarefa de “explodir a interpretação do ser humano a partir da consciência”, o que o tornou conhecido como um crítico da consciência-de-si.

LETRAS

Profissional de Letras garante a difusão do idioma

T

er espírito científico, interesse por literatura, gostar de trabalhar em grupos e com jovens e ser inquieto em relação à linguagem constituem algumas das características essenciais aos interessados em seguir a carreira na área de Letras. Esses profissionais têm uma grande responsabilidade: garantir a difusão do idioma.

A atividade exige aperfeiçoamento constante. Manter-se atualizado sobre novas palavras e expressões idiomáticas é importante. Gostar de escrever e ler as obras dos mestres da literatura também faz-se fundamental. Um dos objetivos do curso é formar bons conhecedores da Língua Portuguesa.

No mercado de trabalho, atuar no ensino fundamental, médio e superior deixou de ser a única opção. Entre as possibilidades que atraem está a atividade de tradução. O número de empresas especializadas no setor aumenta. A vontade de aprofundar conhecimentos num idioma estrangeiro motiva parte dos jovens. O inglês é um dos mais procurados.

Uma das áreas que menos sofrem com a questão do desemprego é a do ensino em escolas. Faltam professores. Hoje, poucos procuram o curso para ser docentes. "A maioria pretende tornar-se escritor ou pesquisador", salienta Regina Zilberman, diretora da Faculdade de Letras da PUCRS.

Quem for trabalhar no ensino fundamental e médio pode lecionar em mais de uma escola. A carga horária usual para o profissional é de 20 horas-aula. O mesmo ocorre com os professores universitários.

A remuneração no ensino privado no Rio Grande do Sul varia de acordo com a área de atuação. O piso salarial



para 20 horas semanais fica em torno de R\$1.221,36 na educação fundamental a R\$2.280,60 no ensino superior. Acima do piso, cada estabelecimento tem liberdade para ajustar o salário de seus professores. As informações são do Sindicato dos Professores do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS).

A pós-graduação, além de qualificar o exercício profissional, pode trazer benefícios em relação à questão salarial. Tanto na educação infantil, ensino fundamental e médio, quanto nas universidades particulares, os professores com mestrado recebem, em média, acréscimo de 10% e, com doutorado, de 15%. Além disso, para iniciar a carreira universitária é necessário ter, no mínimo, mestrado.

O curso de Letras da Universidade tem duração de quatro anos. Sua origem está relacionada à criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Em 1942, pelo decreto federal 9891/42, ocorreu o reconhecimento do curso.

Este ano houve mudanças no currículo. O objetivo foi adequar-se à legisla-

ção. Entre as modificações, está o maior número de aulas de português nas licenciaturas em espanhol e inglês. Serão quatro semestres. A literatura e a prática de produção de textos também receberam destaque.

Entre as atividades da Faculdade de Letras está a organização de seminários, acervos literários e oficinas literárias, a exemplo da que é ministrada pelo escritor gaúcho Luiz Antônio de Assis Brasil. Acadêmicos de outras unidades podem cursar idiomas inscrevendo-se nas aulas de alemão, francês, latim, grego, japonês, espanhol e inglês. Também são oferecidos cursos de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado). ■

Onde cursar

**Faculdade de Letras – Campus Central
– Av. Ipiranga, 6681, prédio 8. In-
formações: (51) 3320-3528, 3320-3500,
ramal 4708, letras@pucrs.br e
www.pucrs.br/fale.**



Orquestra da PUCRS ganha formação fixa

E

m março, a Orquestra da PUCRS ganhou uma formação fixa depois de 30 anos de apresentações. Mais de 200 músicos profissionais disputaram as

44 vagas para integrarem a sinfônica, que conta com um modelo completo de cordas, sopro e percussão. Até então os instrumentistas eram contratados separadamente para cada espetáculo.

O patrocínio será da Companhia Zaffari e Bourbon Shopping, com apoio especial da Tramontina, Nestlé e Banco Votorantim. Além de participar dos Concertos Comunitários Zaffari, com presen-

tações em Porto Alegre e no interior do Estado, estão previstos pequenos concertos na PUCRS mesclando músicas populares e eruditas.

A primeira apresentação da Orquestra com formação própria foi no Concerto de Páscoa realizado na Igreja Universitária Cristo Mestre, no Campus Central. No repertório, obras de Mozart, Verdi, Mascagni, Rossini e Gounod, acompanhadas pelo Coral de 110 vozes da Universidade. A regência foi do maestro Frederico Gerling Júnior, com os solistas Adriana de Almeida e Giancarlo Barbieri. ■



Concerto de Páscoa na primeira apresentação

Pólo Cultural será voltado à comunidade

O incentivo à cultura marca as atividades da PUCRS em 2004. A Universidade começou o ano trabalhando para a implantação do seu Pólo Cultural, uma extensão do Instituto de Cultura Musical. As atividades serão abertas a toda a comunidade. Segundo o diretor do Instituto, maestro Frederico Gerling Júnior, serão oferecidos cursos nas áreas de dança, teatro e música, com pequenas mensalidades. "Vamos estruturar as aulas de acordo com a demanda e a possibilidade de participação da comunidade acadêmica e externa. Queremos que os estudantes tenham a oportunidade de ampliar seus horizontes culturais com os cursos oferecidos", declara.

Este ano, o Pólo funcionará no Salão de Atos, prédio 4 do Campus, mas está prevista a construção de um novo espaço, nos fundos do Salão, com estrutura adequada para aulas e ensaios, afirma Gerling Júnior. Interessados em inscrever-se para as atividades do Pólo Cultural podem entrar em contato pelo telefone (51) 3320-3582 ou e-mail cultura-musical@puhrs.br.

Projeto forma leitores nas escolas

O

projeto *Formação do Leitor – Professor/Aluno de Literatura*, promovido pelo Centro de Referência para o Desenvolvimento da Linguagem (Celin), da

Faculdade de Letras, realiza sua terceira edição este ano. O objetivo principal é incentivar a leitura nos ensinos Fundamental e Médio e apresentar novas técnicas de abordagem aos docentes. Durante um semestre, professores de Língua Portuguesa e Literatura da rede pública de ensino participarão gratuitamente de oficinas de preparação para o trabalho com literatura em sala de aula, propostas me-

todológicas e motivação dos alunos para a leitura.

Participante da segunda edição realizada em 2003, a professora Maria Júlia de Souza, do Colégio Estadual Paulo Soares, pôde adaptar o conteúdo das oficinas em sua didática com estudantes do segundo ano do Ensino Médio. "Tenho ido para a sala de aula com uma visão mais criativa, novidades, e noto que os alunos estão mais motivados para aprender", revela.

A coordenadora do projeto, professora Maria Tereza Amodeo, acredita que o diferencial dessa iniciativa é o acompanhamento que será feito com os profes-



Encontros incentivam a leitura

res, que desenvolverão projetos de acordo com a realidade de suas escolas, orientados por especialistas. Os encontros, seis no total, ocorrerão na PUCRS. ■

Tecnologia e agilidade caracterizam trabalho na PUCRS Virtual

L

avar informações sobre as mais diversas áreas do conhecimento para pontos distantes do Brasil e do mundo é uma das características da PUCRS Virtual.

Com a troca de satélite, ocorrida em março, o sinal passará a atingir a América do Sul, Central e Norte, além da Europa e parte da África. "Essa mudança proporcionará aos alunos que faziam o curso aqui no Brasil e, por algum motivo, tiveram que viajar para outro país, continuarem com as aulas", explica Marilú Medeiros, diretora da PUCRS Virtual.

O funcionamento de toda esta estrutura é realizado por 128 pessoas, entre professores, funcionários, estagiários, monitores, tutores, coordenadores de conteúdo e coordenadores de EAD. O trabalho dessa equipe apresenta grande agilidade. A gravação das aulas e seu envio por satélite, além da disponibilização do material na internet, são atividades de muita responsabilidade e o bom funcionamento dos cursos depende delas.

A escolha dos monitores e tutores ocorre, na maioria das vezes, por indicação de professores. Dependendo do curso, os docentes indicam alunos da graduação e da pós-graduação que poderi-

am ajudá-los na organização do material referente às aulas e no esclarecimento de dúvidas dos estudantes a distância.

Janine da Rosa, acadêmica de Engenharia Química, é funcionária da PUCRS Virtual. Ela foi indicada por uma professora para ser monitora num curso de Engenharia. Foram seis meses de estágio. Depois deste período veio a contratação. Hoje Janine atua no acompanhamento das aulas virtuais e na duplicação dos CDs enviados às residências dos estudantes. Gustavo da Silva, aluno de Educação Física, também trabalha na área. Ele é ainda o responsável por fazer os cortes nas gravações, quando necessários.

Integram a equipe também os monitores de *web designer*. Sua função é montar o *layout* e a estrutura das páginas dos cursos, além de organizar o material no espaço onde somente os alunos têm acesso. Cristian Tristão, estudante de Ciências da Computação, é um dos que atuam nessa área. Ele exerce a monitoria relativa à criação das páginas. "É bem legal trabalhar aqui. Aprendo muito e tenho contato com diversas áreas", salienta.

Na PUCRS Virtual há também o serviço de suporte ao aluno, criado em julho de 2003. Problemas na internet ou a falta de algum *software* que impossibilite o acesso do estudante às informações pode ser resolvido com o auxílio dessa jovem equipe. "Mostramos *sites* onde podem ser encontrados os programas e também auxiliamos as pessoas sobre como usar o *chat* e os *e-mails*", explica Ramiro Martini, do curso de Ciências da Computação.

Cássia Paim, formada em Pedagogia, é tutora nos cursos de especialização em Educação Especial, Orientação Educacio-



Duplicação de CDs para alunos

nal e extensão em Metodologia do Ensino Superior. Assim como os demais, ela começou a trabalhar por indicação. Sua atividade consiste em solucionar as dúvidas dos alunos e auxiliar o professor a ministrar o curso. "O bom de trabalhar aqui é a possibilidade de crescer. Entrei como monitora e hoje sou tutora", ressalta.



Gustavo da Silva edita gravações

Os professores convidados a atuar nos cursos recebem aulas onde aprendem a lidar com os programas tecnológicos. Para funcionários e estagiários, há oficinas fechadas sobre os programas mais utilizados para a confecção das páginas. Os colegas que têm maior conhecimento sobre os *softwares* ensinam os demais. Programas como o Dreamweaver, Word e Excel são os mais usados. ■



Aulas são transmitidas por satélite

Projeto combate a exclusão digital de jovens

A

exclusão digital ganha cada vez mais espaço em debates nos países em desenvolvimento, como o Brasil. Enquanto se assiste a uma grande e rápida

evolução tecnológica sem precedentes, boa parte da população sequer teve contato com um computador. O projeto *Sinergia Digital*, promovido pelo Laboratório de Informática da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (Lace) e pelo Centro de Pastoral da Universidade, pretende auxiliar jovens estudantes de escolas públicas com aulas gratuitas de informática, contribuindo, assim, para a mudança gradual desse quadro.

A coordenadora do laboratório e do projeto, professora Edimara Mezzomo Luciano, conta que a idéia surgiu ao perceber que os computadores do Lace, utilizados pelos alunos da Faculdade durante a semana, ficavam parados aos sábados e domingos. "Se temos máquinas e gente que pode ensinar a usá-las, por que não?", observa Edimara, ex-catequista, que já havia desenvolvido um trabalho semelhante antes de lecionar na PUCRS. No segundo semestre de 2003, a experiência positiva com o projeto *Lace Capacita*, em que funcionários, alunos e professores da Faculdade receberam cursos gratuitos de voluntários, também serviu como incentivo.

Para participar do *Sinergia Digital* foram selecionados 45 alunos, de 7ª e 8ª séries, de seis escolas públicas dos bairros Partenon e Jardim

Botânico, próximos à PUCRS, e algumas crianças da Ilha Grande dos Marinheiros. Os estudantes responderam a um questionário socioeconômico e outro sobre seus conhecimentos na área. Foram esco-



Público-alvo: alunos de escolas públicas sem informática

lhidos os que tiveram menos contato com a informática.

A diretora da Escola Estadual de Ensino Fundamental Jerônimo de Albuquerque, Soraia Dornelles, aprova a iniciativa. "Achei a idéia maravilhosa, principalmente porque o projeto inclui a participação dos pais para incentivarem as crianças. Os alunos estão ansiosos para aprender", revela.

Fazem parte da equipe de voluntários professores, funcionários, alunos e

ex-alunos da Faculdade. Lucas Figueiró Costa, do 5º semestre do curso de Administração, com ênfase em Análise de Sistemas de Informação, participa pela primeira

vez como voluntário. "Ano passado tive acesso a ótimos cursos no *Lace Capacita*, então achei que poderia retribuir ajudando outras pessoas agora", explica. Rodrigo Soares, funcionário do Centro de

Processamento de Dados da PUCRS, teve experiência parecida antes de concluir o curso de Multimeios e Informática Educativa, na Faculdade de Educação. "Trabalhei com crianças de escolas públicas num estágio e resolvi ir além disso. Fazer do que era uma obrigação um trabalho voluntário", conta Rodrigo.

Serão 110 horas-aula abordando introdução à informática e *softwares* como Word, Excel e Powerpoint. Os encontros iniciaram em abril e ocorrem no laboratório, aos sábados, das 14h às 17h30min, com intervalo para lanche que é distribuído ao grupo. Os estudantes ainda têm oito aulas com professores de Recursos Humanos sobre processo de seleção e entrevista. O Centro de Pastoral também promove momentos de dinâmica de integração e de lazer com música e espiritualidade. A agente de pastoral Carolina Possobon acredita que o projeto mostra a essência da educação marista, estimulando o voluntariado e a solidariedade entre professores, funcionários e alunos da Universidade. Ao final do curso, que será semestral, serão fornecidos certificados aos participantes. ■



O museu que encanta há mais de três décadas



uem visita o imponente e moderno Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da PUCRS não imagina que ele começou a se estruturar há 54 anos com uma pequena coleção particular de rochas, animais e minerais, organizada cuidadosamente pelo aluno Jeter Bertoletti, do Colégio Nossa Senhora do Rosário, de Porto Alegre, na época com apenas dez anos.

No início da década de 60, como estudante do curso de História Natural da PUCRS, Bertoletti organizava coleções didáticas, existentes nas diferentes disciplinas, para desenvolver estudos e pesquisas, projeto que continuou depois como professor. Em 1964, com o apoio do Ir. Jacob Inácio conseguiu a aprovação do então Reitor Ir. José Otão para a primeira organização oficial da coleção didática de zoologia, na qual foi auxiliado pelo amigo e professor Thales de Lema e alguns estudantes de História Natural.

O primeiro espaço destinado ao acervo, que crescia a cada ano por meio de aquisições, permutas e doações, foi uma pequena sala de 16m² no Colégio

Foto: José Schuster



1994: obras do teatro do MCT

Rosário, onde a Universidade mantinha suas atividades. O começo não foi fácil. Materiais que sumiam ou eram deixados pelos cantos tinham de ser constantemente recolhidos e recuperados, até que se organizasse oficialmente o museu.

Foto: Arquivo Pessoal



1961: o início no Rosário

Em julho de 1967 o Conselho Universitário aprovou a criação do Museu de Ciências da PUCRS, como recorda Bertoletti, que está na direção até hoje. "Foi uma grande vitória depois de muitas tentativas e insistência do 'gringo teimoso', como o Ir. José Otão me chamava carinhosamente", revela. Em pouco tempo o MCT contava com a colaboração de 16 estagiários e professores como Arno Lise, Antônio Goulart, Francisco Jardim, José Amato, Wilson Kaercher, Geraldo Hoffmann e Thales de Lema.

A partir de 1969 o museu passou a ter um sistema objetivo para atender o público, que se interessava cada vez mais pelo acervo, começando também a se destacar pelos estudos e pesquisas realizados nos mais diferentes campos das Ciências Naturais e Arqueologia. Em 1970 desenvolveu o primeiro curso de pós-graduação em Zoologia da Universidade.

Os experimentos e coleções foram se multiplicando de tal forma que em alguns anos estavam distribuídos em cinco locais diferentes do Campus. Quando a PUCRS comemorou 40 anos, em 9 de novembro de 1988, o Reitor Norberto Rauch, que é físico e presidente do conselho do museu, lançou a pedra fundamen-

tal do novo prédio do MCT, atualmente com 22.000 m². Rauch foi um dos idealizadores do museu. Três anos depois o termo "tecnologia" foi acrescentado ao nome do museu que, em 1993, teve sua sede atual concluída, com cinco pavimentos, incluindo espaços para o acervo científico e didático, exposições, laboratórios, teatro, bar e restaurante, loja, entre outros, sendo atualmente o maior em tamanho, produção de trabalho e coleções da América Latina no gênero.

Além das exposições permanentes e especiais, destaca-se por projetos como o Projeto Museu Itinerante (Promusit) e o Projeto Escola-Ciência (Proesc). O Promusit, um projeto único no mundo, leva demonstrações interativas, palestras, oficinas pedagógicas e experimentos pelo Estado por um caminhão com equipamentos de *home theater*, áudio e microscopia



2004: o maior do gênero na AL

biológica, entre outros. Desde outubro de 2001 mais de 530 mil pessoas puderam visitá-lo em 42 municípios do Rio Grande do Sul e um de Santa Catarina. O Proesc, realizado há dois anos e meio, traz gratuitamente, em ônibus do próprio MCT, estudantes de escolas carentes de Porto Alegre e do interior para visitarem o Museu da PUCRS, que é considerado, juntamente com o Museu de Boston, o Exploratorium de São Francisco, ambos nos EUA, e o La Villette, de Paris, um dos melhores em Ciência e Tecnologia da atualidade. ■



HOMENAGEM



O Reitor da PUCRS, Norberto Rauch, recebeu a escultura-símbolo do Tribunal de Contas do Estado (TCE), honraria concedida a pessoas que prestam relevantes serviços ao Tribunal. A entrega foi feita pelo presidente do TCE, Victor Faccioni, durante solenidade de assinatura de um convênio entre as entidades, na sede do Tribunal. A parceria tem o objetivo de qualificar e capacitar recursos humanos de municípios gaúchos, com a promoção de cursos a distância ministrados por professores da Universidade e técnicos do TCE.

VIOLÊNCIA INFANTIL

A Faculdade de Serviço Social promoveu o seminário *Violência contra a criança e o adolescente: Desafios e perspectivas na consolidação de uma política de garantia de direitos*. Entre os convidados estiveram a juíza Vera Deboni, falando sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, e o coordenador dos Conselhos Tutelares de Porto Alegre, Kevin Krieger. As professoras Alzira Lewgoy, Maria Isabel Barros Bellini e Patrícia Grossi apresentaram trabalho desenvolvido por alunos da Faculdade de Serviço Social com a comunidade da Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima. A assistente social Sarita Amaro lançou o livro *Crianças Vítimas de Violência: Das sombras do sofrimento à genealogia da resistência. Uma nova teoria científica*, publicado pela Edipucrs e pela AGE.

CONCURSO

O Projeto de Solidariedade, vinculado ao Centro de Pastoral e PRAC, está com inscrições abertas para o Concurso de Monografias 2004. O tema deste ano é *Água, fonte de vida!* Podem participar alunos de graduação da PUCRS e alunos do ensino médio de escolas maristas. Prêmios para os acadêmicos de graduação: 1º lugar (R\$ 2 mil), 2º lugar (R\$ 1,2 mil) e 3º lugar (R\$ 800). Prêmios para os estudantes de ensino médio: 1º lugar (R\$ 1 mil), 2º lugar (R\$ 800) e 3º lugar (R\$ 500). As inscrições encerram-se em 22 de maio, no Projeto Solidariedade, prédio 17, sala 103 ou pelo site www.pucrs.br/pastoral.

LETRAS

A coordenadora dos Acervos Literários da Faculdade de Letras, professora Maria da Glória Bordini, foi eleita presidente do conselho consultivo do Centro Cultural CEEE Erico Verissimo. O mandato será de um ano. O Centro também reúne acervos de escritores gaúchos como Mario Quintana, Josué Guimarães e Dyonélio Machado, entre outros.

BASQUETE SOBRE RODAS

A PUCRS ficou em terceiro lugar na competição 1ª Taça da Cidade de Porto Alegre em Cadeira de Rodas. A equipe foi treinada no Projeto de Basquete sobre Rodas, atividade vinculada ao Núcleo de Atividades Físicas Adaptadas, da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto. A coordenação é da professora Jane Gonzalez.

UROLOGIA

Pesquisa do urologista e professor da Faculdade de Medicina Jorge Noronha foi premiada no 29º Congresso Brasileiro de Urologia, em Foz do Iguaçu. Entre 1,5 mil trabalhos, também recebeu destaque o de Gustavo Pereira de Sá, que apresentou os resultados da sua tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica da PUCRS. Os premiados foram orientados pela professora Ivana da Cruz.

DIREITO

O coordenador do Departamento de Direito Público da Faculdade de Direito, Paulo Abrão Pires Junior, assumiu a coordenação do Grupo de Trabalho sobre Extensão e Inserção Social dos Cursos de Direito da Associação Brasileira de Ensino do Direito. Os temas discutidos no grupo de trabalho estão relacionados com o levantamento de experiências que sirvam de modelo em matéria de extensão e ação comunitária, além do estudo das diferentes formas de envolvimento com a sociedade nas Faculdades de Direito do Brasil.

VATICANO

O diretor da Faculdade de Teologia, padre Geraldo Hackmann, foi nomeado pelo papa João Paulo II membro da Comissão Internacional de Teologia. Hackmann é o único brasileiro com a incumbência de ajudar a Santa Sé, principalmente a Congregação para a Doutrina da Fé, no exame das questões doutrinárias de maior importância.

NASA



O Laboratório de Microgravidade da PUCRS recebeu o físico brasileiro e cientista da Nasa Paulo Antônio de Souza Júnior. Ele integrou a equipe de cientistas da Nasa em Marte, em 2002, e é um dos idealizadores do Mimos (equipamento dos robôs Spirit e Opportunity capaz de identificar características da poeira). A visita, além da troca de experiências, busca aproximar a Universidade e a agência espacial norte-americana com vistas a futuras parcerias, explica a coordenadora do Laboratório, Thaís Russomano.

MUSEU GANHA PRÊMIO



O Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) foi premiado com o *Troféu Cultura Gaúcha - 50 Anos* pelo governo do Rio Grande do Sul. O diretor do MCT, Jeter Bertolotti, recebeu a distinção do governador Germano Rigotto e do secretário estadual de Cultura, Roque Jacoby. Bertolotti também foi homenageado com uma placa pela "contribuição cultural à frente da direção do Museu de Ciências e Tecnologia, um equipamento referencial em âmbito planetário". O prêmio integrou as comemorações dos 50 anos da Secretaria da Cultura do Estado e foi concedido a eventos e personalidades que se destacaram nos últimos 50 anos na área cultural. No segmento "Museus", o MCT foi a única instituição distinguida. O *Cultura Gaúcha* passa a ser anual a partir de outubro deste ano.

PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Os grupos de pesquisas Programa Internacional de Investigações Interdisciplinares sobre o Povoamento do Rio da Prata Oriental (Pró-Prata), do Programa de Pós-Graduação em História, e Missões Ibéricas, da École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), da França, firmaram acordo de cooperação técnica. A assinatura foi em Paris, com a presença do professor da PUCRS Arno Kern, convidado para participar de atividades sobre as missões jesuítas na EHESS.

CIÊNCIAS AERONÁUTICAS

Felipe da Silva Lima e Rodrigo Haddad Abath, alunos da Faculdade de Ciências Aeronáuticas, participaram do 20º Campeonato Brasileiro de Acrobacia Aérea, realizado em Ponta Grossa, Paraná. Lima foi campeão na categoria básica e sexto colocado na Copa Esporte Super Decathlon. Abath ficou em quinto lugar na categoria básica.

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Eduardo Cassel, professor da Faculdade de Engenharia, foi convidado para avaliador de projetos do Fondo para la Investigación Científica y Tecnológica (Foncyt), da Argentina. O Foncyt funciona dentro da Agencia Nacional de Promoción Científica y Tecnológica, Tecnológica y de Innovación, ligada ao Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia daquele país.

LITERATURA



Ir. Elvo Clemente, assessor da Reitoria, foi empossado no dia 4 de março na presidência da Academia Rio-grandense de Letras (ARL). A solenidade ocorreu no salão nobre do Solar dos Câmara. Na ocasião, também assumiu a nova diretoria da entidade eleita em dezembro passado. Sérgio Augusto Pereira de Borja, professor da Faculdade de Direito da PUCRS, tomou posse, em abril, na ARL. Borja, que é poeta, passou a ocupar a cadeira nº 22, cujo patrono é Juvenal Miller e o último ocupante foi o professor Albino de Bem Veiga, catedrático de Língua Portuguesa da UFRGS.

MOSTRA DE PINTURAS



O Programa Vida com Qualidade, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (Prac), realizou a primeira *Mostra de Pintura* das funcionárias da PUCRS. Os trabalhos são resultado de um curso realizado no ano passado, ministrado pelo professor Ivan Weber dos Santos, da Faculdade de Educação. Os quadros foram feitos com material reciclável. A idéia surgiu das participantes do projeto *Conversando Sobre a Vida*, que reúne as funcionárias nas terças-feiras pela manhã.

HONRA AO MÉRITO

O pediatra Alexander Sapiro, responsável pela disciplina de Neonatologia da Faculdade de Medicina e Chefe do Berçário do Hospital São Lucas, receberá da Câmara Municipal de Porto Alegre o troféu de honra ao mérito. Sapiro coordena projetos voluntários de solidariedade e ações comunitárias em vilas carentes da Capital. A homenagem será no dia 25 de maio, às 17h.

OLÍMPICO

O professor da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto Roberto Mesquita presidiu a comissão da Academia Olímpica Brasileira que selecionou estagiários para a Sessão Internacional de Jovens Participantes. O evento, organizado pela Academia Olímpica Internacional, que ocorrerá de 23 de maio a 6 de junho, em Olímpia (Grécia). Quatro alunos da PUCRS participaram da seleção.

ARTE EM GUARDA-CHUVAS



Duzentos guarda-chuvas são obras de arte na exposição internacional *Paraguas Intervenidos*, no Museu de Ciências e Tecnologia. A mostra resulta do Projeto Paraguas, que propôs aos artistas demonstrarem seus sentimentos sobre a instabilidade e a insegurança que o povo latino-americano sofre com uma série de crises. A exposição itinerante, que começou em março de 2003, tem a participação de artistas da Alemanha, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, EUA, Israel, Itália, México, Nicarágua, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. Foi apresentada no Museo de Bellas Artes de Rafaela (Argentina), seguindo depois para o Espacio Contemporaneo de Mendoza (Argentina) e a 5ª Bienal do Caribe (Santo Domingo/República Dominicana). Em Porto Alegre, conta com a organização da Associação de Artes Plásticas Francisco Lisboa e do Museu da PUCRS. A exposição pode ser visitada até 9 de maio.

BIOÉTICA



A diretora do Observatório de Bioética e Direito da Universidade de Barcelona, Maria Casado, esteve em abril na PUCRS participando do Ciclo de Conferências em Bioética e Ética em Pesquisa, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Criminais. A programação tem o objetivo de promover a reflexão jurídica sobre questões bioéticas, em especial sobre a experimentação humana. Maria Casado ministrou a palestra de abertura do evento sobre *Pesquisa em seres humanos: Limites bioético e jurídico*.

PRÓ-DOCENTE

O Setor Didático-Pedagógico (Sedipe) da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação realizará a edição do 1º semestre do Programa Pró-Docente para oferecer subsídios aos professores à sua prática pedagógica. Para essa edição do Pró-Docente estão previstas duas palestras com a professora Léa das Graças Anastasiou, da UFSC, dia 24 de maio, às 9h e às 17h, sobre *Desafios da ação docente em relação às diretrizes curriculares e Estratégias da sala de aula universitária*. Os módulos serão ministrados entre maio e junho.

NEUROCIURGIA

O neurocirurgião Eliseu Paglioli Netto, professor da Faculdade de Medicina, foi nomeado diretor do Serviço de Cirurgia da Epilepsia do International Neuroscience Institute, o mais moderno hospital de neurocirurgia da Alemanha, localizado em Hannover. Paglioli continuará com suas atividades médicas e docentes na PUCRS e irá à Alemanha três vezes por ano, onde também dará aulas.

MUNDO JOVEM

O Jornal Mundo Jovem, vinculado à Faculdade de Teologia, ganhou a medalha de ouro da União Católica Internacional da Imprensa (UCIP) – fórum mundial de profissionais da mídia secular e religiosa, com sede em Genebra, na Suíça. O júri considerou a publicação um exemplo de liberdade de expressão entre o público jovem. A entrega do prêmio será em outubro, em Bangkok, Tailândia, durante congresso mundial da UCIP.

CINEMA

O curta-metragem *Pela Rua*, produzido nas Oficinas Experimentais de Cinema da Faculdade de Comunicação Social, ganhou o prêmio José Lewgoy de Cinema, na categoria de Melhor Roteiro. Foi premiado o seu roteirista e diretor Dimitre Lucho. O prêmio é uma iniciativa do Instituto Estadual de Cinema e tem por objetivo homenagear os melhores filmes do cinema gaúcho.

DIRIGENTE CRISTÃO



O Reitor Norberto Rauch recebeu o título de Dirigente Cristão do ano de 2003 concedido pela Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE). A solenidade ocorreu no salão de festas da Igreja Pompéia, em Porto Alegre. A distinção foi entregue pelo presidente regional da ADCE, Antônio Pires, sendo o homenageado saudado pelo vereador João Carlos Nedel. O vice-governador do Estado, Antônio Hohlfeldt, e o arcebispo emérito de Porto Alegre, D. Altamiro Rossato, estiveram presentes.

A PAIXÃO DE CRISTO



A comunidade acadêmica da PUCRS teve oportunidade de assistir a uma sessão especial do filme *A paixão de Cristo* no cinema do Grupo Severiano Ribeiro, no Shopping Iguatemi. O filme relata as últimas 12 horas da vida de Jesus, desde o momento de sua prisão, no Jardim das Oliveiras, até a crucificação e a ressurreição.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO

O professor do Programa de Pós-Graduação em História da PUCRS Arno Kern foi eleito membro correspondente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB). A posse será em data a ser definida, na sede do IHGB, no Rio de Janeiro. O Instituto tem 30 membros fixos e cerca de 20 correspondentes nos estados brasileiros, entre eles três gaúchos, sendo dois professores da PUCRS (Braz Brancato e Arno Kern). A instituição é uma das mais antigas voltadas à pesquisa nos campos da história, fundada em 1838.

LITERATURA E CINEMA

A Faculdade de Comunicação Social (Famecos) promoveu o *Dia do Livro na Famecos – Uma viagem de 12 horas*, em comemoração à Semana Mundial do Livro, de 19 a 25 de abril. Fizeram parte da programação sessões de autógrafos e conversas informais com autores, como Pinheiro Machado, Pedrinho Guareschi, Oswaldo Biz, Assis Brasil, Martha Medeiros e Carlos Gerbase. Houve também uma feira de comercialização de livros e a mostra de filmes longas metragens, baseados em obras de autores gaúchos. Foram exibidos *O Invasor*, de Marçal de Aquino, *Lavoura Arcaica*, de Raduan Nassar, e o premiado *Netto Perde Sua Alma*, de Tabajara Ruas. Como colaboração, os espectadores doaram um livro usado, que foi entregue a uma instituição de ensino carente.

PROJETO RONDON

O relatório das atividades realizadas pelos acadêmicos que participaram do Projeto Rondon 2003 foi entregue pelo professor Edgar Erdmann, coordenador do Programa Ações Comunitárias da Universidade, ao Reitor Norberto Rauch. Durante o encontro, compareceram prefeitos e vereadores das comunidades envolvidas. Integraram a equipe de voluntários 26 canadenses e 26 estudantes da PUCRS. O convênio de cinco anos do Projeto Rondon com a ONG canadense Jeunesse Canada Monde, proporciona, no período de seis meses, a interação dos universitários em atividades comunitárias. Entre as situações nas quais evoluíram-se, estiveram o trabalho com ex-presidiários, crianças carentes, idosos e deficientes físicos e mentais. O ensino da informática para crianças sem acesso a tecnologia também foi realizado.

FARMÁCIA

Os problemas decorrentes da automedicação, suas conseqüências para a saúde e as formas de abordagem foi o tema do Fórum de Debates realizado pela Faculdade de Farmácia, o Conselho Regional de Farmácia e a Secretaria Estadual de Saúde. A escolha do assunto levou em consideração os perigos que o uso incorreto de medicamentos pode causar. Participaram 300 pessoas, entre profissionais da área e estudantes. A professora Velma Padilha coordenou o Fórum.

CULTURA INDÍGENA

Começou em abril o Círculo de Estudos em Cultura Indígena, com a presença da vice-presidente do Tribunal Regional Federal, desembargadora Marga Barth Tessler. O evento, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária e pela Faculdade de Direito, ocorrerá até 26 de junho, aos sábados, das 9h às 11h30min. Entre os temas a serem tratados estão a latente cultura indígena do Brasil, o índio e o Direito e o envelhecimento do indígena. Também haverá debate com comunidades Guarani e Cain-gangue. Informações: (51) 3320-3680 e proex@pucrs.br.

KARATE

Foto: Divulgação



O atleta Andriw's Rodrigues, do curso *Karate-Do Wado-Ryu* (Caminho da Paz), do Instituto de Cultura Japonesa da PUCRS, conquistou o primeiro lugar no pódio na categoria *kumite* (luta) e o prêmio revelação por bravura na Copa Mercosul de Karate, realizada em Gravataí. O evento foi organizado pela Federação Gaúcha de Karate.



A vida dedicada ao trabalho de Raphael Loro

D

iretor da Faculdade de Odontologia da PUCRS havia 20 anos, o dentista Raphael Loro faleceu no dia 11 de abril, aos 66 anos.

Nascido em Três de Maio, região Noroeste do Estado, neto de imigrantes italianos, filho de agricultores, numa família de nove irmãos, teve uma educação fortemente marcada pelo rigor e religiosidade. Parte de sua formação foi no seminário dos jesuítas, em Cerro Largo. Mas ele não se identificou com a vida de seminarista e os costumes severos que o impediam até de jogar futebol. Em 1954 arrumou as malas e partiu para Porto Alegre decidido a buscar novos horizontes.

O jovem Loro foi morar em pensão e trabalhar como *boy* numa loja de armário. À noite, cursava o científico no Colégio Estadual Júlio de Castilhos. Nos finais de semana era coroinha na Igreja da Conceição. Ali teve o primeiro contato com os irmãos maristas. Tornou-se grande amigo do Ir. Fidêncio, professor do Colégio Rosário e organista das missas dominicais. Foram tempos de ativa participação na vida religiosa comunitária. Dava aulas de catequese e levava à missa as crianças da favela Doca das Frutas. Tal engajamento o tornou presidente da Juventude Independente Católica.

Nessa época, Raphael Loro trabalhava como auxiliar administrativo na Secretaria do Interior e Justiça e imaginava ser engenheiro. Em 1958 fez vestibular para Engenharia sem sucesso. No ano seguinte, por sugestão de um amigo, candidatou-se a uma vaga na Odontologia da PUCRS e passou. Um dilema o inquietava: era inviável parar de trabalhar para estudar. A solução veio com uma vaga no então Juizado de Menores, onde ele passou a atuar na fiscalização das ruas, à noite. Seu apelido no curso era "xerife". "Eu prendia os ladrões que furtavam à Faculdade, naquele tempo localizada no porão do Rosário", lembrou Loro.

Como fiscal de menores, destacou-se pela postura íntegra e correta. Depois de barrar a entrada de um figurão e suas duas filhas menores na entrada do primeiro Baile Municipal da Capital, esperou a carta de demissão. Mas o corregedor-geral de Justiça, Cizínio Figueiredo, viu futuro para o corajoso rapaz e chamou-o para trabalhar na Seção de Orçamento do Tribunal de Justiça. Em 1962, Loro formou-se e um ano depois foi convidado pelo professor João Efraim Wagner, regente da disciplina de Cirurgia Bucomaxilofacial, a dar aulas na PUCRS.

Identificado totalmente com a profissão, sobretudo como cirurgião, Loro realizou-se. "Encontrei a minha razão de ser", refletiu. Professor universitário pela manhã, à tarde fazia perícia odontológica no recém-criado Departamento Médico Judiciário do Tribunal de Justiça – no qual chegou a ser diretor – e, à noite, atendia em seu consultório particular. Aos sábados e domingos à tarde era voluntário na Santa Casa de Misericórdia.

Na trajetória como dentista ministrou muitos cursos pelo Brasil e exterior. Fez aperfeiçoamento em cirurgia em Londres, de onde trouxe uma técnica de cirurgia de prognatismo, que realizou com pioneirismo em Porto Alegre. Em 1970 era paraninfo da turma de formandos da PUCRS. A aluna Stella Maris Drumond sofreu um grave acidente de ônibus. Na dedicação para recuperá-la, nasceu o amor. Casaram-se em 1972 e tiveram três filhos: Raphael, 27 anos, dentista e professor da Universidade, e as formandas Christine, 25, em Arquitetura, e Stella, 21, em Administração.

No final dos anos 70, Loro assumiu a coordenação do Departamento de Cirurgia e em 1984 a direção da Faculdade de Odontologia. Três anos depois, aposentou-se do Tribunal de Justiça. Desde então, dedicava-se à Universidade e ao consultório. Nos finais de semana, costumava ir para Dom Feliciano onde tinha uma fa-

**Professor faleceu em abril**

zenda. "Gosto de trabalhar no trator, com enxada, capinar e matar formiga. Plantei 2,5 mil pés de laranja", contou.

Há 27 anos, todas as quintas-feiras, Loro assistia missa às 6h30min na PUCRS e depois tomava café da manhã com os irmãos. "Os maristas sempre foram minha segunda família". Sobre sua fama de administrar a Odontologia como se fosse sua própria casa, o diretor comentava:

– Administro com os alunos, este é o meu segredo. Eles me mostram os defeitos e as medidas que devem ser tomadas e implanto na medida do possível. Valorizo os professores, dando oportunidade de desenvolvimento do trabalho com apoio técnico e acadêmico. Injetei sangue novo, mas mantive os esteios da Faculdade que são professores de notório saber. Sempre primei pela fidalguia e respeito pelos funcionários. Estou de mangas arregaçadas para fazer o que Deus quiser que eu faça. ■

* A entrevista de Raphael Loro à Magda Achutti foi concedida no final de março de 2004.

Alexandrino de Alencar e os conselhos do pai



vice-presidente de Relações Institucionais da Braskem, maior empresa petroquímica do Brasil, Alexandrino de Alencar, 56 anos, foi aconselhado pelo pai,

Fernando, a voltar para o país aos 14 anos. Nascido no Rio de Janeiro e filho de diplomata, Alencar passou a infância e a adolescência entre EUA, Canadá, Chile e Itália. Morou em Bagé com tios antes de vir para Porto Alegre, onde estudou no Colégio Marista Rosário e na PUCRS. Outra recomendação do pai que definiu o seu destino foi a escolha do curso de Química. Previra uma área de futuro para o filho, a petroquímica, e hoje Alencar tem 33 anos de experiência no ramo. Formou-se em 1970 em Bacharelado e Licenciatura e começou a trabalhar em 1971. Um dos seus projetos a longo prazo é dar aulas. "Tenho como missão retornar para a sociedade algum conhecimento e a atividade é muito recompensadora", afirma.

Com a frase "É brasileiro, mas tem mais tempo no exterior", o pai, gaúcho de Porto Alegre, convenceu-o a morar em Bagé. Em 1965, veio para a capital. Da PUCRS, Alencar lembra as aulas de Física, ministradas pelo Ir. Remi, hoje o Reitor Norberto Rauch. "Era um belo professor e bastante apaixonado pela Física." Estudou na Universidade quando ela recém havia se transferido para a Av. Ipiranga. A primeira vez que retornou, há cinco anos, cami-

nhou pelo Campus admirando a infra-estrutura e lembrando o tempo em que era vice-presidente do centro acadêmico. O aprendizado da época que Alencar mantém até hoje é o diálogo como a melhor maneira de construir, diferentemente de posições radicais. Ele foi casado com duas gaúchas e tem duas filhas que nasceram em São Paulo. A mais nova, de 13 anos, mora em Porto Alegre. Com ela, veio duas vezes ao Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, que considera espetacular.

Logo depois de formado, Alencar começou a trabalhar na Petroquímica União, em São Paulo, onde ficou de 1971 a 1990. Passou por várias áreas, como laboratório e produção e deixou a empresa quando era gerente comercial para atuar na Pronor Petroquímica como diretor da mesma área. Em 1992, assumiu na Poliolefinas, ingressando no Grupo Odebrecht, onde permanece até hoje. Em pouco tempo, ficou responsável pelas áreas de relações institucionais, comunicação social e *marketing* institucional da OOP Petroquímica, hoje controlada pela Braskem. Trabalha desde 2002 na Braskem, envolvendo-se com o *marketing* institucional e relações empresariais e políticas.

A empresa tem forte núcleo de atuação no Rio Grande do Sul. Quando ainda era OPP Petroquímica, em 1998, firmou convênio com a PUCRS para o curso de graduação a distância de Engenharia Química, ênfase em Operação Petro-



Hoje: vice-presidente da Braskem

química. Alencar lembra que o ramo requer mão-de-obra bastante atualizada. Elogia o curso pioneiro e diz que a empresa faz questão de valorizar os funcionários, que trabalham em regime de turnos e têm rotina de trabalho que os impede de fazer cursos regulares.

Alencar também realizou curso de Direito em São Bernardo do Campo,

na década de 80. Atualmente, como vice-presidente de Relações Institucionais, busca aperfeiçoamentos em gestão. Nas viagens ao exterior para atualizar-se, convive com executivos de todo o mundo e fica a par das novidades na área. Num dos cursos mais recentes que frequentou, em junho de 2003, teve aulas com Michael Porter, um dos papas da Administração, na Harvard Business School. Também participou de programas para executivos na Kellogg Graduate School of Business, na Universidade de Columbia e na Fundação Getúlio Vargas. ■

Fotos: Arquivo Pessoal



Como calouro (esq.)



Em 1970, na formatura

Programa promove educação socioambiental

U

m projeto interdisciplinar pretende melhorar as condições de vida de algumas comunidades, integrando os setores de ensino, pesquisa e extensão da

Universidade. O Programa Ecos-PUCRS, como sugere o nome, tem a proposta de desenvolver trabalhos socioambientais, na área de alfabetização ecológica e gestão ambiental.

O primeiro local beneficiado será a vila Parque Santa Anita, em Porto Alegre, onde foram identificados problemas ligados ao trabalho, lazer, perspectiva de vida e, principalmente, ao ambiente, como esgoto, lixo, animais doentes, moradias precárias e péssimas condições de higiene. A ONG Associação Brasil Educar, que atua na comunidade, procurou a PUCRS para desenvolver um trabalho conjunto.

De acordo com a coordenadora do programa e do Departamento de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, professora Maria Izabel Mallmann, o projeto atenderá às necessidades da população considerando o contexto em que vivem, sempre tendo como base diagnósticos socioeconômicos e ambientais previamente desenvolvidos. "Queremos introduzir no cotidiano das pessoas a consciência ambiental, fazer com que as condições de vida melhorem", explica a coordenadora.

Entre os diversos setores da Universidade que participarão estão a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, respon-

sável pelo programa, as Pró-Reitorias de Administração e de Extensão Universitária, o Instituto do Meio Ambiente, as Faculdades de Psicologia, Filosofia e Ciências Humanas, Química, Administração, Contabilidade e Economia, Direito, Informática, Matemática e Biociências. O projeto ainda conta com o apoio do Ministério Público Estadual.

Alunos e professores realizarão atividades vinculadas a disciplinas de pesquisa e licenciatura, com ações voltadas para a educação, lazer e trabalho dos moradores da vila, de todas as idades. Estão programados cursos de higienização, preservação e gestão ambiental, ou seja, como trabalhar sem prejudicar o meio em que vivem. As pessoas que aderirem ao projeto também receberão cursos de formação, como alfabetização digital.

O programa vai ser lançado no Campus durante a Semana da Solidariedade, em maio. A próxima comunidade a participar do projeto será a de pescadores de Palmares do Sul, no Litoral gaúcho. ■



Vila Parque Santa Anita será beneficiada

A nobre missão de conscientizar

Além de levar os alunos para ambientes diferentes da sala de aula, a fim de que entrem em contato com a realidade social, o principal objetivo do Programa Ecos-PUCRS é preparar a população envolvida para uma vida mais saudável, valorização de si e preservação do local em que vivem. O projeto ainda atende ao convênio firmado pela Universidade, em outubro de 2002, com o Programa de Voluntariado da ONU (UNV) que tem como metas, entre outras, a contribuição para erradicar a extrema pobreza e fome, melhoria do ensino básico e redução da mortalidade infantil.

Material é doado a escolas estaduais

O

Projeto Solidariedade do Centro de Pastoral da Universidade arrecadou material escolar para ser doado a escolas municipais de ensino fundamental e médio. Em todas as unidades do Campus Central e do Campus Zona Nor-

te da PUCRS, foram disponibilizadas caixas coletoras que recolheram cadernos, estojos, mochilas, canetas, lápis e outros utensílios. A campanha ocorreu até o final de abril.

Serão beneficiadas as escolas Profª Maria Martins de Souza, Maurício Si-

rotsky Sobrinho, Luiz de Azambuja Soares, Dr. José Carlos Ferreira, Jerônimo de Albuquerque, Instituto Estadual de 1º e 2º Graus Gema Angelina de Lia, Centro Social Marista Nossa Senhora Aparecida das Águas e Centro Social Marista (Cesmar). ■

A força da inteligência lingüística e as competências humanas

A

idéia que temos sobre *inteligência*, concebida culturalmente ao longo de nossas vivências, geralmente encontra-se assentada na noção de destreza

mental, peculiar a alguns indivíduos que se destacam em determinado campo de atividade ou do saber. A essa faculdade humana – a inteligência – costuma ser atribuída uma condição especial, à qual têm acesso poucos *privilegiados*. E nos anos 50 do século passado, reafirma-se tal noção com os testes de Quociente de Inteligência (QI), em nome dos quais se acreditava ser possível *medir* a referida capacidade.

A década de oitenta do mesmo século, entretanto, mostra-se prolifera nas revisões sobre o assunto. Howard Gardner, por exemplo, em sua obra *Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas*, inclui em seus estudos a idéia de que o intelecto humano deve ser avaliado à luz de uma série de elementos, dentre os quais os diferentes cenários socioculturais em que o indivíduo se insere. Para o autor, a inteligência deve ser considerada muito mais como um espectro de competências do que apenas como a capacidade que se expressa na resolução de provas e de testes objetivos. Ser inteligente vai muito além de conseguir gabaritar um rol de exercícios. Ser inteligente, nessa concepção, significa pôr em realização potencialidades no âmbito lingüístico, lógico-matemático, artístico, religioso, ecológico, espacial, corporal-cinestésico, intra e interpessoal.

Pelas razões apontadas, Gardner opta pela designação *inteligências* e não *inteligência*. Destaca as múltiplas potencialidades de que são portadores os seres humanos (sem patologias cerebrais), distanciando-se da noção de que a expressão da inteligência deva restringir-se apenas a gabaritar testes.

Tal postura conceitual coloca-o, juntamente com outros estudiosos que se alinham a esse pensamento, numa dimensão de complexidade na avaliação das capacidades humanas. Sujeito inteligente, nessa perspectiva, deixa de ser aquele que se instala sozinho na torre de marfim de determinada área do saber e não compartilha o conhecimento com os atores sociais do seu tempo. É aquele que, além de ser portador de conhecimentos técnico-científicos, relaciona-se bem consigo mesmo, com seus semelhantes e com a natureza. A vida, assim concebida, estrutura-se em rede, em cadeias associativas, não cabendo aos sujeitos posturas isoladas. Partilhar todas as dimensões do conhecimento constitui tarefa humana não apenas urgente e necessária, mas inexorável.

A chamada inteligência lingüística, segundo Gardner, capacidade mais fortemente partilhada entre os humanos, merece uma atenção especial no âmbito das instituições de ensino. Nelas, exercita-se com maior propriedade, até por força dos ditames historicamente reservados à educação formal, os processos de comunicação nos quais a palavra inscreve-se imperiosa. Falar bem e escrever bem constituem aprendizagens essenciais a serem mobilizadas e aperfeiçoadas em todos os níveis de escolarização.

Base, portanto, de toda a comunicação humana, a linguagem constitui ferramenta essencial do pesquisador para comunicar seus achados à comunidade científica; do profissional da área de saúde para interagir com os pacientes; do administrador para realizar negócios; do magistrado para expressar a justiça em relação ao julgamento dos fatos; do professor para interagir com os alunos. Enfim, não há atividade humana que se constitua sem linguagem.



“Inteligente é aquele que, além de ser portador de conhecimentos técnico-científicos, relaciona-se bem consigo mesmo, com seus semelhantes e com a natureza.”

**SOLANGE
MEDINA KETZER**

Pró-Reitora de Ensino de Graduação
e Doutora em Educação

Assim, importante tarefa que a universidade pode cumprir, extrapolando as comportas exclusivas dos campos específicos de saber de cada área de formação profissional, é a de oferecer aperfeiçoamento permanente da chamada inteligência lingüística. Neste sentido, a iniciativa da PUCRS, por intermédio da Gerência de WEB, de criar um *site* (www.pucrs.br/manualred) que oportuniza estudo e revisão, de forma autônoma e independente, da língua-pátria à comunidade de alunos, ex-alunos, professores, funcionários e demais usuários de sua página, expressa o respeito para com esta que é a forma de inteligência mais fortemente partilhada entre os humanos: a lingüística. ■

Um lugar especial para a prática de esportes



PRÉDIO POLIESPORTIVO DA PUCRS

(unidade central do Parque Esportivo da PUCRS)

Aberto à comunidade

- Excelente localização
- Moderna infra-estrutura
- Várias modalidades de esportes



Informações: Prédio Poliesportivo Av. Ipiranga, 6690 • Prédio 80
Fone: (51) 3320-3622 E-mail: parqueesportivo@pucrs.br